12
ABRIL
1952

Careta



NÚMERO
2.285
ANO
XLIV

DOIS CRUZEIROS EM TODO O BRASIL



A queda dos gabinetes

Getulio — Ora essa! Se fosse na França, vocês, ministros, viveriam muito mais assustados...

Use Lisobarba

antes e depois da barba e barbeie-se com qualquer instrumento.

Lisobarba não é sabão



É UM CREME ANTISSÉPTICO
AMOLECE A BARBA E EVITA AS IRRITAÇÕES

LISOBARBA UM PRODUTO DO LABORATÓRIO ANTISARDINA.

Careta

JORGE SCHMIDT
Fundador

ROBERTO SCHMIDT
Diretor responsável

GERÊNCIA,
REDAÇÃO E OFICINAS
RUA FREI CANECA, 383
Rio de Janeiro
TELEFONIO 32-3721
END. TEL. KOSMOS

Êste número contém 44 páginas

LOOPING the LOOP

OS AUMENTOS INJUSTIFICÁVEIS

A POLÍTICA de preços do sr. Cabello é vesga e infeliz. Pior que a política de preços de todos os seus antecessores, que em geral não foram felizes nem lúcidos. O sr. Cabello, que tanto tem alardeado fôrça, independência e honestidade, nos seus últimos atos na direção da Comissão Central de Preços — e na inércia inicial da sua atuação na COFAP, não tem revelado possuir em alto grau tais atributos. Por fraqueza, por incapacidade ou lá por que for o certo é que o sr. Cabello cedeu a tôdas as imposições dos tubarões, chegando a autorizar majorações que todos os seus antecessores recusaram resoluta e obstinadamente, como das tinturarias (que tiveram seus negócios liberados estranhamente, apesar da decisão da Justiça !) e a dos cinemas, que conseguiram um aumento de 30% nas entradas. Mas vale a pena analisar as últimos majorações autorizadas, sobretudo no setor dos transportes, para mostrar como foram elas injustificáveis e lesivas ao interesse público, sem que o sr. Cabello saisse em defesa do povo, como lhe cumpria.

O LEITE

Inicialmente, tivemos, em plena estação das águas, o aumento escandaloso do leite. O sr. Cabello fez de entrada um grande barulho, berrou ameaças, propôs medidas drásticas, cominou punições — e, no final das contas, manso como um cordeiro, capitulou docemente às determinações do sr. Amaral Peixoto, dando a vitória aos magnatas grevistas da C.C.P.L., cuja atitude cruel e criminosa, em vez de punições, mereceu um belo prêmio.. E enquanto o leite — propositadamente escasso, poluido e mau, é cotado por preços exorbitantes, tornando-se o seu consumo proibitivo para o povo — os tubarões da C.C.P.L. anunciam estar dando o produto aos porcos, porque o mercado não consegue absolver-lhes a produção !...

O PÃO

A COFAP determina a fabricação do *pão-mixto* — que é o pão que o diabo amassou — e ainda por cima permite-lhe o aumento do preço ! Quer dizer : pão-de-guerra, em plena paz, mais caro do que o pão de trigo !

OS CINEMAS

Outro escândalo : o dos cinemas. Durante o govêrno do general Dutra os magnatas do cinema tudo fizeram para obter, ainda que para filmes excepcionais, o aumento das entradas — e a C.C.P. não o permitiu ! Pois bem : o sr. Cabello deu-nos de modo permanente cinema a dez cruzeiros ! Por que ? Não explicou... Entretanto, o cinema é, no Rio, o único divertimento do povo — e no tempo do general Dutra eram bem mais modestas as aspirações dos magnatas dos cinemas : queriam apenas preços maiores para os grandes filmes excepcionais — e tabelamento das entradas de acôrdo com a categoria das salas de projeção. O sr. Cabello deu-lhes logo tudo : dez cruzeiros a entrada !

AS TINTURARIAS

Dizia-se, nos tempos do general Dutra, que o sr. Vitorino Freire era dono de tinturaria. Ninguem sabia ao certo. Mas o senador da Copa e da Cozinha nada conseguiu — e os tintureiros tiveram de apelar para a Justiça. Esta, afinal, decidiu a favor do govêrno : o tabelamento das tinturarias era legal. Pois bem : depois desta decisão da Justiça, o sr. Cabello deu aos tintureiros aquilo que o senador Vitorino Freire não conseguiu com todo o seu prestígio no tempo do general Dutra : a liberação dos preços ! Que foi que houve, dr. Cabello ? Conte isso direito...

OS ÔNIBUS

A Prefeitura autorizou uma majoração escandalosa nas tarifas dos ônibus : as linhas de 2 cruzeiros subiram para 3 (50%) e algumas (as de Cr$ 1,50) como a 56, tiveram uma majoração de 100% ! Um desafôro. E ainda por cima, acabaram com o seccionamento de certas linhas como a 111 e a 104. E o dr. Cabello — moita !

As empresas e a Prefeitura deram um pretexto populista para a majoração : o aumento dos salários do pessoal dos ônibus. Entretanto, uma empresa de ônibus acaba de publicar o seu relatório de 1951 : teve — deduzidas todas as despesas de material e pessoal — um lucro líquido de três milhões ! Isso significa que, com o aumento de 50%, a emprêsa vai ter em 1952 4 milhões e 500 mil cruzeiros de lucro líquido, se tudo correr bem... Haverá nada melhor do que reajustar salários nessa base ?

OS BONDES

Os bondes tambem foram aumentados, embora mais modestamente que os ônibus. E o pretexto foi o mesmo : reajustamento de salários do pessoal da Light. Mas uma Comissão nomeada pelo Prefeito para examinar a escrita



— São tantos os aumentos que o Govêrno nomeou uma comissão!
— E', mas a comissão não se reuniu por falta de número...
— Então é o caso de aumentar a comissão!

"LINHAS AERODINÂMICAS"

Que significarão essas palavras hoje tão corriqueiras em assuntos automobilísticos? Diz certo crítico que absolutamente nada. Os jornais de Paris publicaram as fundamentadas críticas de Hervé Lauwyck e André Thérive, em que esses escritores as classificaram de "espantoso pedantismo" saído do cérebro de algum engenheiro delirante ou de algum comerciante inculto. Com o vocábulo "aerodinâmico" pretendem dar-nos vagamente a acepção de *fino* ou *afilado*, referindo-se às curvas e à superfície do automóvel, que oferecem a menor resistência ao ar. Ora, "aerodinâmico" não é isso, mas apenas o que é acionado ou movido pela força do ar. Dêsse modo, a coisa aerodinâmica por excelência é... o moinho de vento...

da Light, verificou esta coisa espantosa: a Light, com o último aumento dos bondes, concedido também para o reajustamento dos salários, teve uma renda muito superior às necessidades dêsse reajustamento, dispondo de um *superavit* considerável! Imaginem quanto não vai ela ganhar com o novo aumento... Para a Light não há melhor negócio: obtém majorações consideráveis nas tarifas do gás, da luz, da energia e dos bondes — para conceder aumento miseráveis aos seus pobres empregados. Resultado: quem ganha no negócio é apenas a Light — e o povo é quem paga!

Que é que faz o sr. [illegible] que não tem olhos para ver essas coisas?

Os últimos aumentos autorizados pelo govêrno, não são apenas injustificáveis; são em verdade escandalosos. Não haverá por aí quem diga isso ao dr. Getulio?

Peter-Pan

——::——

OTIMISMO

Um bom exemplo de otimismo: entrar um sujeito sem vintem num restaurante de luxo e pedir ostras, com a esperança de pagar o jantar com as pérolas que encontrar.

——::——

OFERTA

— Esta casa é tua. Quando quiseres vir aqui, é só empurrar a porta com um joelho.

— Por que com um joelho?

— Porque não deves vir com as mãos vazias...

——::——

A DESHORAS

— O cavalheiro faz o favor de informar: há algum polícia por aqui?

— Fique tranquilo, mas não há nenhum.

— Estou perfeitamente calmo. Queira passar-me o seu relógio!

AS NOTAS MUSICAIS

A notação musical ao tempo de São Gregório era feita por letras do alfabeto, de A a G — A, lá — B, si — C, dó — D, ré — E, mi — F, fá — G, sol.

Guido d'Arezzo, monge beneditino, que se dedicava ao ensino do canto litúrgico em 1023, para remover a dificuldade que tinham os seus alunos, frades como ele, de decorar os sons das notas e sua relação, imaginou um processo pedagógico com recurso à mnemotécnica: escolheu um canto de todos conhecido, em que cada verso começa por sílaba diferente, de modo que, uma vez decorada a ária, com as palavras, tornar-se-ia fácil encontrar a posição de cada som.

Utilizou para isso o hino de São João, cujos sete primeiros versos são:

UT queant laxis
REsonare fibris
MIra gestorum
FAmuli tuorum
SOLve polluti
LAbii reatum
Sancte Ioannes.

Daí surgiram as notas ut, re, mi, etc., sendo de notar que o SI originou-se da reunião das iniciais de Sancte Ioannes.

Mais tarde, para facilidade da vocalização, foi o UT substituido pelo DO.





PETROLEO MENELIK
— GARANTE O PENTEADO
PERFUMA E
TONIFICA OS CABELOS

A IDADE DO TRIUNFO

De acôrdo com estudos recentemente divulgados, os físicos e os químicos têm realizado suas principais descobertas aos quarenta anos de idade, mais ou menos; os poetas têm produzido seus melhores poemas aos quarenta e quatro e os romancistas seus melhores romances aos quarenta e seis. Militares e exploradores alcançaram o apogeu da glória aos quarenta e sete anos. Os compositores aos quarenta e oito. Os médicos e os políticos, aos cinqüenta e seis. Os historiadores, aos cinqüenta e dois. Os matemáticos, aos cinqüenta e seis. Os historiadores, aos cinqüenta e sete e os naturalistas e jurisconsultos, aos cinqüenta e oito.

—::—

GOTAS FILOSÓFICAS

Para uma conspiração são precisas, no mínimo, duas pessoas; o que é certo, porém, e sempre acontece, vem a seguir : um procura enganar o outro, pois um dos dois espera ser o chefe principal.

Se a conspiração alcança sucesso, a partilha dos despojos materiais separa os vencedores, porque os bens materiais nunca satisfazem a todos.

A crise moral explode, as loucas ambições aniquilam os chefes e eliminam os autores da revolução.

Felizmente, os povos encontram na Providência Divina o balsamo de consolação : o autor da guilhotina redimiu seus crimes no próprio e cruel instrumento de sua invenção.

Anauber. .

A ORIGEM DAS FRUTAS

Os romanos levaram para a Europa toda qualidade de frutas após a conquista da Grécia, da Ásia Menor, da Síria e da Africa. Os damascos foram do Epiro e por isso os chamaram, durante muito tempo "maçãs do Epiro; os pêssegos, da Pérsia, onde tinham o nome de maçãs da Pérsia; os limões, da Média; as romãs, de Cartago; os marmelos de uma ilha do Arquipélago; as peras, da Numídia, de Alexandria, da Grécia e da Numâncía; as ameixas da Armênia, da Síria e de Damasco; os figos, da Ásia; as cerejas, do reino do Ponto.

—::—



Previna-se!

CAPAS E CHAPEUS
IMPERMEÁVEIS
•
GUARDA-CHUVAS
GALOCHAS
•
Vendas pelo
Crédi - Mesbla

VISITEM NOSSA SECÇÃO
DE ESPORTES E
ARTIGOS PARA VIAGEM

MESBLA

RUA DO PASSEIO, 48/54



O HUMOR DE FUICH...

O famoso aviador inglês Fuich Halton, herói de muitos "raids" sensacionais, gostava de fazer pilhérias, deixando muitas vezes os amigos "sem jeito..." Certa ocasião, velho amigo seu, secretário de grande jornal londrino, precisou com urgência de uma informação. Deu-se ao trabalho de mandar-lhe em Mombassa, na África, o seguinte telegrama : "Sabes o endereço do mecânico Christie ?"

Fuich respondeu também em telegrama, que, além do endêreço e da assinatura, continha apenas esta palavra : "Sei".

—::—

SEXTA-FEIRA DA PAIXÃO

Numa Sexta-Feira Santa,
vi-a passar, bela e pura,
tendo um rosário na mão...
Mal sabia, neste dia
simbólico da Paixão,
que em seu amor acharia
minha Crucificação !...

Luiz Otávio

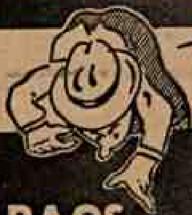
Contos e Pontos...

UMBERTO PEREGRINO

ENQUANTO me deslocava em direção às instalações do pessoal, fui extraindo do Dr. Lagrange algumas informações preliminares. E assim vim a saber que os engenheiros atualmente em serviço em Candeias são apenas quatro e tanto trabalham na perfuração como na produção. Em geral especializaram-se lá mesmo, através de estágios. O próprio Dr. Lagrange formou-se na Escola de Engenharia de Salvador e ainda como estudante se orientou para a especialidade em que hoje está.

Esses Engenheiros têm o regime comum do Serviço Público: começam com Cr$ 5.160,00 e vão até Cr$ ....

EM TODA PARTE
SE ENCONTRA ÊSTA VERDADE:



PARA OS
MALES DO FÍGADO
HA UM REMÉDIO:
HEPACHOLAN
XAVIER
LÍQUIDO E DRÁGEAS
2 TAMANHOS
NORMAL E GRANDE

OUTRAS REALIDADES DE CANDEIAS...

8.400,00!... A única vantagem que têm é a casa para residência e certas facilidades quanto à alimentação. Abaixo dos Engenheiros estão os Mecânicos, que vivem sob regime rigorosamente semelhante. Basta considerar que um Mecânico Perfurador percebe Cr$ 4.300,00! Em compensação, o petróleo de Candeias rendeu ao Tesouro, no ano passado, cêrca de 90 milhões de cruzeiros. Enquanto isso, todos os serviços se movimentam nos limites das verbas votadas no Orçamento da União e distribuidas ao ritmo da imperturbável burocracia nacional. Vem daí, muitas vezes, que importantes encomendas de material têm de ser canceladas, porque a certa altura, de repente, não há com que pagá-las.

Fico a pensar que, dada a manifesta impropriedade do sistema administrativo sob o qual funciona o organismo incumbido de revelar, extrair e industrializar o petróleo brasileiro, é realmente espantoso que tantos progressos tenham sido possíveis. Nestas horas a gente volta a acreditar no futuro do Brasil, pois vê que nem a inépcia, nem a incúria, nem a rapacidade tradicionalmente predominantes nas altas esferas administrativas conseguem impedir que homens de boa vontade façam o que sabem e o que devem fazer.

Chegamos finalmente às instalações que eu desejava conhecer. Alojam-se num grupo de barracões de alvenaria, no mesmo tom de modestia e transitoriedade de tudo que há em Candeias. Observei especialmente o alojamento, o refeitório e o cinema.

O Alojamento consiste num comprido salão com piso de tijolo, mobiliário escasso e rudimentar. Armários existem apenas alguns, contrastando com a forçada abundância de malas. Tudo, em todo caso, em elogiáveis condições de asseio, o que já é alguma coisa.

O Refeitório é ainda mais precário. Seu mobiliário e seus utensílios são tambem primários. Não oferece confôrto ou sequer decência. A cozinha dispõe de instalações eficientes graças às franquias locais de gás e vapor, mas o serviço de copa não conta com uma simples geladeira.

A alimentação é fornecida, gratuitamente, a cêrca de 250 pessoas, que são quantas se ocupam nos trabalhos gerais, em Candeias. A gratuidade constitui a única vantagem importante daquela alimentação, pois a sua orientação dietética é flagrantemente defeituosa. Não são absolutamente ministrados ovos nem frutas. Verduras aparecem algumas, mas nunca são servidas frescas; a preferência é pelos ensopados, aliás ao costume regional. O leite é quase ausente, tendo em vista que são recebidos apenas 25 litros diários para o uso das casas particulares e do refeitório.

As terras são aproveitadas, em proporções mínimas, para a cultura de verduras, feijão, mandioca. Pomar nada; aviário tambem nada; gado leiteiro, vê-se logo, muito menos. Ora, quando a gente sabe que as extensas terras de Candeias pertencem ao Govêrno, que as desapropriou há muito tempo, e verifica que a exploração do petróleo não ocupa senão pontos salteados do terreno, torna-se ainda mais difícil aceitar aquela alimentação pobre, sem atrativos e provàvelmente muito dispendiosa que se serve aos operários no Refeitório de Candeias.

E o Cinema? Solidàriamente não destôa das outras instalações... E' tão rudimentar e atrasado quanto os seus irmãos Alojamento e Refeitório.

Em suma, o que falta ali é uma orientação adiantada e ativa no campo social. E não deixa de ser paradoxal que, precisamente no âmbito de uma atividade progressista, avançada, rica, como é a do petróleo, possa prevalecer um tipo retrogrado de organização social. Gostaríamos de ter encontrado ali alojamentos de construção moderna, com todos os requisitos de higiene, confôrto e agrado, guarnecido com mobiliário adequado às necessidades mínimas dos ocupantes, e que o Refeitório fosse igualmente uma instalação nos padrões modernos, equipada convenientemente quanto a móveis, utensílios e máquinas. O Cinema devia ser apenas parte de um Centro Social em que houvesse sala de estar, sala de leitura, discoteca, barbearia, cantina, médico, dentista, farmácia. E aquele pátio nu, impiedosamente ensolarado, podia ter algumas árvores de sombra e sob estas uns bancos, podia ter umas plantas ornamentais, e, talvez, quem sabe, uns canteiros de flores....

Se assim fosse, esse primeiro petróleo brasileiro seria completamente glorioso, pois começaria por servir para dignificar e elevar os bons caboclos que o vêm trabalhando com tanto valor.

Mas, o lado negativo de Candeias me conduziu à interpretação de certos aspetos contraditórios da atividade criada pelo primeiro campo de exploração do petróleo nacional: compreendi aquela estrada precária que estabelece comunicação com Salvador; compreendi o retardado estágio em que ainda vive a cidade de Candeias, engastada na área de perfuração; compreendi a maneira do Dr. Lagrange, algo coerente com a maneira de ser de tantas coisas em Candeias... Tudo ali nasceu por si, devagar, e produziu a sólida realidade atual por super-posição espontânea dos acontecimentos... Daí o carater desigual e até, às vezes, incoerente da obra de Candeias, em violento contraste com a Refinaria de Mataripe, onde tudo resultou do fiel desdobramento de um plano completo, prèviamente estabelecido.

Candeias deve melhorar, deve pôr-se em tôdas as suas atividades, essenciais ou subsidiárias, à altura da sua importância. Mas que simplesmente melhore, não se deforme. Eu de mim

(Continua na pág. 11)

O brilho atrai...
o perfume seduz!



Brilhantina
desde 7,50 até 15,00
Loção
desde 7,50 até 100,00
Óleo
desde 5,00 até 15,00

ROYAL BRIAR
O perfume que deixa saudade!

Gente de Rádio



FLORIANO FAISSAL

Diretor do Rádio-Teatro
lá da Rádio Nacional,
ele faz o diabo a quatro...
Que é que não faz o Faissal?
Ah! Felizmente o Orçamento
da República não sofre
pois não veio ao pensamento
dos Faissal amar-lhe o cofre...
Que os irmãos Faissal são sete!
Se na política um dia
toda essa turma se mete...
Que perfeita oligarquia!

———:———

SALADA BRASILEIRA

Êsse negócio de ler é bom, mas, muita gente que lê, pratica o que lê, sem refletir devidamente no assunto lido.

Vários aspetos da vida são encarados por intermédio de teorias dos outros, algumas boas, outras inadaptáveis aos indivíduos que as põem em prática.

Há muitos anos apareceu um tal de Kneipp que propôs a cura de todos os males por meio da água — água fria, morna, quente, duchas, banhos e outros modos diferentes. O mundo andou-se lavando e tomando banho que foi uma beleza.

Depois nos apareceu o austríaco Freud, que consertava tudo, estudando os sonhos e reflexos mentais. Causou muita discussão e ainda hoje estão falando nas suas teorias. Quase junto com Freud, apareceram os vegetarianos — se os elefantes e cavalos e coelhos não comem carne, por que é que os homens desejam continuar carnívoros? Nas grandes cidades ainda existem restaurantes vegetarianos — e mesmo no Rio existiu um há alguns anos ali pela rua Buenos Aires ou do Rosário. O Restaurante GARDEN, em Londres, era bom e nele se conseguia comer uma *croquette* sem carne, muito gostosa. Porque era também muito módico nos preços, andava êsse restaurante sempre cheio e tinha fila.

Em Nova Iorque havia, alguns *dining-rooms* especializados em vegetais e aparentemente ganhavam dinheiro — mas não eram estritamente vegetarianos pois lidavam com ovos, coisa em que o verdadeiro vegetariano não toca. Com êle é ali só na verdura e fruta.

Mais tarde nos veio a moda do apêndice — quase todo mundo foi operado. Mais de noventa por cento não tinha necessidade alguma da operação. Em quanto durou a moda, as casas de saúde e muitos médicos ganharam dinheiro em abundância e compraram belos *bungalows*. O apêndice rendeu muito à classe médica e hospitais particulares, enfermeiros etc.

Há agora outra moléstia que está querendo entrar em voga. Um endurecimento nas juntas ou em músculos consequente ao excesso de cálcio no organismo. A tal de sinusite também andou fazendo das suas e já teve seus belos dias.

Últimamente arranjaram uma nova modalidade de criar os filhos, que julgam muito acertada e conveniente, porque evita trabalho imediato. Com o novo sistema, os filhos têm plena autonomia desde o momento que aprendem a falar. Os pais os não aborrecem em coisa alguma, para lhes não amesquinhar a personalidade. Assim, pois, está-se tornando muito incômodo freqüentar certos cinemas em muitos bairros, especialmente os de Copacabana.

Durante o espetáculo, os meninos e rapazes, produtos do tratamento que preserva a personalidade, fazem algazarra, gritam de um lado a outro e transformam o salão de cinema num ambiente que os outros espectadores educados pelo sistema antigo não apreciam. Acender cigarros e fumar, apesar de proibido, não é levado a sério aqui no Rio na maioria dos cinemas. Felizmente para os



GEOMETRIA RADIOFÔNICA

— Ora, veja! Aquelas toupeiras do ministério foram convidadas para uma mesa redonda!
— Vai ser um programa original: uma mesa redonda de bestas quadradas!

paulistas, a coisa lá é encarada de outro modo. Logo de início, a polícia tomou providências salutares e quando algum moço bonito quer perturbar o sossêgo ou fumar, não lhe é isso permitido de modo algum. Acabaram em São Paulo com a escola do individualismo, mesmo porque o direito de cada um termina onde começa o de outra pessoa.

O jôgo de bola nas praias é uma das coisas mais irritantes que possui esta bela cidade de veraneio. Com a enorme freqüência que nas praias existe durante o verão, a bola e as correrias incomodam muitíssimo e constituem mesmo perigo de vida para quem tem a ousadia de levar uma criança a tomar banho de sol na areia. Não se pode contar com sossêgo. As bolas andam de um lado para outro, em tôdas as praias. Mesmo no Flamengo, onde mal há lugar para os banhistas, os rapazes criados sem o domínio dos pais tomam conta da praia. A polícia, de tempos em tempos, ensaia alguma coisa para dar um paradeiro ao absurdo transtôrno que uma meia dúzia de bípedes causa em milhares de pessoas tranquilas, mas não há um Chefe de Polícia que leve a repressão do mal a sério.

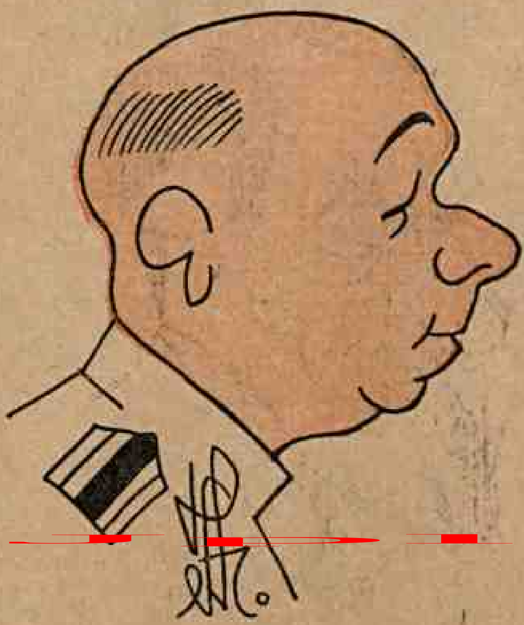
Não julguem os leitores que êsse negócio de bolas nas praias e gritaria nos cinemas é coisa generalizada também em outros países. Nada disso. Não só não existem êsses abusos nos países adiantados, nem tãopouco nas outras cidades do nosso próprio Brasil. Essa ausência completa de boas maneiras, êsse egoismo sem par, é infelizmente produto aqui mesmo da nossa cidade. O remédio ao inconveniente é muito simples, tão simples que se estranha não tenha sido ainda pôsto em prática. Basta que a polícia tome o assunto a sério, levando os mocinhos bonitos à Delegacia e autuando-os. Temos leis protetoras do público. Basta executá-las. .

Os pais, depois disso, talvez achem conveniente tirar um pouco da personalidade dos garotos, aplicando-lhes umas boas palmadas, pelo sistema antigo, que não falha!

D. G. Coimbra.



Gente de Circo



Almte. GUILLOBEL

Homem do mar, veio à tona
da política Babel
para entrar namoratona
o almirante Guillobel.

Obscuro, como lhe quadra,
o resto a gente adivinha:
o Brasil não tem esquadra,
nem ministro da Marinha!

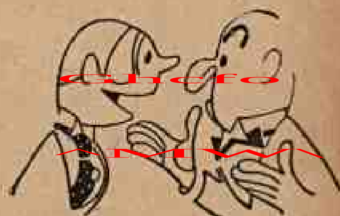
——::——

CASO RARO

Refere-se Bulhão Pato, em suas *Memórias*, ao velho Antônio Luís Seabra, visconde de Seabra, tribuno português, que aos 96 anos traduzia Horácio, em verso.

GAVETA de Cartas





DE POETA E DE LOUCO...

Walter José Faé (Americana, S. Paulo) — Temos em mãos um bando de versos do amigo, que nos chegaram aos poucos, como as celebradas pombas do Raymundo. O senhor é de uma fecundidade pasmosa... Não é um poeta, é uma avalanche! Se a qualidade anda de nível com a quantidade iremos vendo tambem paulatinamente.

Como preliminar, diremos que os seus versos são em geral bem ritmados, revelando apurado sentido musical. E em seguida passaremos às suas trovas, em algumas das quais notámos este defeito já hoje intolerável: a falta de rima entre o 1º e o 3º versos. Por que não faz esfôrço por evitá-lo? E' um poucochinho mais difícil, mas a composição fica enriquecida.

Uma amostra do seu éstro:

Ah! se não fosse a saudade
Nesta distância sem fim,
Não estarias, menina,
Tão perto, dentro de mim.

Outra:

Infância, escola, alvorada
Dos sonhos, da fantasia...
Oh! que saudade dos tempos
Que eu saudade não sentia.

Uma excelente trova, apesar de o "tempos que" nos haver ficado de través na garganta.

E, no gênero gracioso, esta:

"... A Titina, a Wilma agora,
Cada vez fico mais só..."
— Mas mamãe, quando casaste,
Levaste, acaso, a vovó?

E assim, mais algumas. Outras, perdôe-nos a franqueza, têm como temas coisas um tanto banais...

Em edições subseqüentes, analisaremos outros trabalhos seus e é possível que publiquemos, fóra desta seção, algumas quadrinhas da sua remessa.

A. C. de Oliveira Maira — (Rio) — O "Elogio do silêncio" é um soneto bom, que gostariamos de publicar sem o defeito de técnica que lhe notámos: o 2º e o 3º versos têm rimas emparelhadas, que obrigam o 6º e o 7º a imitá-los. Veja se corrige isso e devolva-nos o trabalho.

Já "A Palmeira" é um soneto de tema interessante mas não trabalhado como merecia. Nele vemos inpropriedades de expressão como esta:

Homem que fazes teu castelo — um
[templo...

Chamar *templo* ao proverbial castelo erguido na areia... só mesmo a necessidade de uma rima para *exemplo*.

Au revoir, poeta!

Josias de Paiva Pinheiro (Botucatú, S. Paulo) — Francamente, nem com idéia, nem como execução, conseguimos gostar do soneto em que o senhor glosa a ilustração da capa de *Careta*. Aliás, o assunto perdeu a oportunidade. Não desanime, moço!

Etelvino da Silva (Rio) — Vamos publicar aqui mesmo a poesia que nos remeteu.

MÃOS FASCINANTES

Tive, ao prender nas minhas mão as tua
Tão belas, tão mimosas e tão nuas...
Uma ventura, que apesar de breve,
A minha pena obscura não descreve!

Essa agradabilíssima emoção
Causou-me extraordinária sensação!
Não mais quero tocá-las, nem de leve,
Elas podem prender meu coração;

São macias e brancas como a neve
E quentes como as lavas de um vulcão

Etelvino da Silva

Caro poeta Etelvino, um conselho não fuja, como se propõe, a tocar mãos fascinantes, que a hiperbólic quentura como a das lavas de um v cão talvez fosse passageira. Quem sa lá se naquele dia a sua amada não achava com 40 graus centígrados? seu caso, então, a penicilina o solve...

Aristarco

—::—

UM PRÁTICO

— Ora veja isso, senhor! Acaba rasgar-me o pano de bilhar. E' pr cipiante?

— Nada. E' o quinto pano q rasgo!

—::—

NA BIBLIOTECA

Um rato, a outro: — Aquele companheiro é muito presumido, porque roeu umas folhas da Enci pédia já pensa que é um sábio!

Agora Sim!



ÁGUA COLGATE
para depois de barbear
PERFUMA
REFRESCA
TONIFICA



Use tambem CREME DE BARBEAR COLGATE

CONTOS E PONTOS...

(Continuação da pág. 7)

posso dizer: é uma visita emocinánte, que aconselho a todos os brasileiros, principalmente aos que se encontrem a ponto de desesperar do nosso destino nacional.

Aquele impetuoso e caudaloso jôrro de óleo negro, que farão funcionar perante vós, baterá em cheio nas vossas almas e atuará como uma ducha estimulante. Tambem vos sentireis reconfortados à medida que puderdes analisar o procedimento dos que trabalham em Candeias. A mim me comoveu a modéstia, a sinceridade dos que ali se empenham em tão áspero e transcendente esfôrço.

Em Candeias eu vi duas coisas que podem realmente valer-nos: vi petróleo e vi homens que trabalham com decência.

—::—

QUADRA

Se um egoista e ingrato fores,
vê bem a que te assemelhas:
sugar e esquecer as flores
é o destino das abelhas.

Sylvio Figueiredo



assenta e dá brilho ao cabelo

De manhã à noite, FIXBRIL mantém seu cabelo impecàvelmente penteado, sedoso e brilhante. A queda prematura do cabelo e a caspa são evitados com o uso de FIXBRIL. Lembre-se, FIXBRIL não é gorduroso. Comece a usá-lo ainda hoje!

De Will

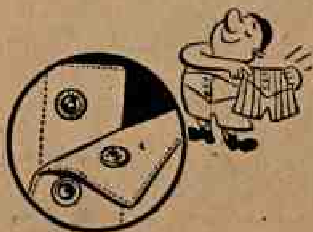
Rio - Londres - Nova York - Buenos Aires



PIJAMAS Tannhäuser DESDE 1893

de corte amplo, caprichosamente confeccionados dão o máximo confôrto.

Especialidade: Calças com cós elástico e botões de pressão.



VIAGENS INTERPLANETÁRIAS

Conhecido astrônomo divulgou recentemente o tempo que levaria um trem para fazer viagens interplanetárias. Por êsses cálculos póde imaginar como será difícil ir à Lua ou a Netuno... Desenvolvendo velocidade de cem quilômetros por hora, um trem levaria duas semanas e meia para dar volta à Terra pelo Equador; cinco meses e dez dias para chegar à Lua; cento e setenta anos para ir ao Sol; cinco anos para dar volta ao mesmo astro; cinco mil anos para ir do Sol a Netuno...

—::—

PROMESSA E' DÍVIDA...

O dr. Carlos estava romântico naquela noite. Pegando na mão do "brotinho" que o acompanhava, exclamou:

— Como estão lindas as estrêlas! Parecem diamantes engastados no azul eterno...

ASSINATURAS DE Careta

PORTE SIMPLES

6 (SEIS) MESES	Cr$ 50,00
1 ANO	Cr$ 100,00

SEM RESPONSABILIDADE NOSSA QUANTO A EXTRAVIOS

— E' verdade — respondeu a pequena com os olhos fitos no céu — parecem mesmo diamantes... Lembram-me até aquela pulseira que você me prometeu...

—(:)—

INCRÍVEL MAS VERDADEIRO...

Em Hartford, Connecticut, Estados Unidos, Mrs. Ana Katzmann recebeu no mesmo dia duas cartas da administração municipal. A primeira lhe comunicava que a quantia por ela paga de impôsto predial era insufficiente porquanto havia êle sido majorado de vinte por cento. A segunda informava que o imóvel, de sua propriedade, tinha sido condenado por "insalubre e perigoso", ficando, por isso, proibido de alugá-lo totalmente ou em parte...

Um grande magazin de Yokohama, que abriu seção especial para fornecimento às tropas americanas na Coréia, recebeu de um jovem convocado encomenda de oito bolsas especiais idênticas, para enviá-las a oito moças residentes nos Estados Unidos, juntamente com cartas nas quais se liam estas simples palavras:

"Estou longe de você, mas a amarei sempre".

—(:)—

COVARDIA E CIRCUNSPECÇÃO

A diferença entre covardia e circunspecção — dizia Tristan Bernard — é fácil de explicar. Se eu tenho mêdo, sou circuspecto. Se qualquer outra pessoa tem medo, é covarde!

—(:)—

SAIBA...

... que não há nada mais incômodo do que ouvir a rã coaxar seguidamente, durante horas; mas, para impedir isso, basta acender pequena fogueira ou até mesmo um simples fósforo à beira da lagoa ou da cascata em que o incômodo cantor nos mostra suas habilidades; êle se calará imediatamente.

... que para retirar de dentro do ouvido algum inseto que nele se tenha introduzido vivo, o meio mais simples é ficar em um quarto escuro e colocar perto uma lâmpada elétrica acesa; a luz atrairá o inseto que, imediatamente, sairá, deixando em paz a criatura que torturava.

... que, antigamente, quando se queimava um pouco de açúcar como desinfetante, muita gente dizia ser isso processo primitivo e inútil; agora, porém, a Academia de Ciências de Paris aconselhou êsse processo, afirmando ser a fumaça produzida pelo açúcar excelente desinfetante.

A PIADA CARIOCA



PRA CUCUIA?

— O Brasil, agora, parece que vai!

— Acha você?!

— Está nas mãos do Pai, do Filho e do Espírito Santo...

ALCOLISMO E DEGRADAÇÃO

Pelos dados conhecidos, extraídos do Anuário Estatístico, foi a seguinte a produção de cachaça, no país, de 1944 a 1947 (não existem dados dos anos posteriores):

Ano	Litros	Cr$
1944	149.698.000	367.828.000,00
1945	166.600.000	458.438.000,00
1946	176.412.000	474.192.000,00
1947	169.058.000	437.814.000,00

Admitindo-se que a produção tenha progredido (o que progride no país é o vício...) e que em 1952 tenha sido de 200.000.000 de litros, temos, per cápita, o consumo de quatro litros por habitante, considerando a população do país em 50 milhões.

Sabendo-se, entretanto, que uma parte da população não bebe e apenas uma quarta parte se entregue ao consumo da cachaça, temos que cada consumidor deve consumir 32 litros; se fôr metade da população a consumir aquêles 200 milhões de litros cada consumidor absorve dezesseis litros por ano.

O que não deixa dúvida é a tremenda devastação que o uso e abuso dessa bebida produz nas classes pobres. E' um dos grandes males do Brasil, mal que podia ser atenuado ou mesmo proibido se não fôsse êle uma das fontes de lucros de usineiros protegidos pelo Instituto do Álcool e do Açúcar, o qual promove preços altos para o açúcar e derivados, até contra a vontade de alguns usineiros, como se deu, agora, com os de São Paulo. Chama a isso — o estímulo ao uso da cachaça — ganhar dinheiro mediante a degradação alheia...

J. Nordestino.

—::—

O FAROL

À memória excelsa de minha mãe, Leonor Tereza Afonso Callijão.

Indiferente ao tempo, às fúrias da procela,
O pélago a seus pés e em tôrno a solidão,
O seu rútilo olhar do perigo acautela
Os que viajam à noite através da amplidão.

Sempre firme no pôsto — heróica sentinela!
Cumpre esplêndidamente a mais nobre missão;
Como núncio do bem, quando o mar se encapela,
Suscita uma esperança em cada coração.

Sugere, na constância, a sublime figura
De um ser angelical, de graça e de ternura,
Intrépida guardiã na luta enobrecida;

Nossa mãe, antevendo os revéses da sorte,
E' também para nós, quando estamos sem norte,
O divino farol que nos guia na vida!

José Callijão.



RECORTE este meio desenho, coloque-o sôbre o seguinte



V. S. tem cabelos ?
Trate de conservá-los !
Tem poucos ou nada ?
Procure recuperá-los com :





produto sem igual da química suiça de eficiência universalmente reconhecida.

Concessionários exclusivos para o Brasil.

SEVY S/A. Produtos de Beleza
Pça. Olavo Bilac, 136 — São Paulo
Av. Nilo Peçanha, 26-11º — Rio de Janeiro

Um SORRISO para todas...

SIR I



AINDA existem infelizmente esses **specimens** de poeta, minha amiga. O velho Theophile Gautier falava deles: poetas, como há tantos, que expulsaram a poesia da face da terra; enfiadores de pérolas falsas, que só vêem no mundo a última sílaba das palavras e que quando acabam de rimar **alfombra** com **sombra, calma** com **alma, Deus** com **ceus,** cruzam conscienciosamente os braços e deixam que as esferas continuem em sua revolução... A fauna desses poetas é numerosa, renitente, interminável: tem fôlego de sete gatos. Além de tudo, possuem o poder da ubiqüidade... São eles famosos no tempo e no espaço. Mas que se há de fazer, se eles são os donos da Poesia e... do Mundo? Que Deus os faça cada vez mais célebres e felizes. Mas que, tambem, não se esqueça de nós — e nos proteja contra a Poesia deles... Assim, não seremos decerto célebres como eles, mas poderemos ser felizes, o que não é pouco.

De **Rubem Dario:**

"Como cada palavra tem uma alma, há em cada verso, além da harmonia verbal, uma melodia ideal. A música é muitas vezes apenas a idéia".

ACALANTO PARA DEUS MENINO

De Soror **Juana Inês de la Cruz:**

(Tradução de Manuel Bandeira)

Pois meu Deus nasceu para penar,
Deixem-no velar.
Pois está desvelado por mim,
Deixem-no dormir.
Deixem-no velar:
Não há pena em quem ama,
Como não penar.
Deixem-no dormir:
Sono é ensaio da morte
Que um dia há de vir.
Silêncio, que dorme.
Cuidado, que vela.
Não o despertem, não.
Sim, despertem-no, sim.
Deixem-no velar.
Deixem-no dormir.

De **Claude Bernard:**

"A dúvida é o travesseiro do sábio".

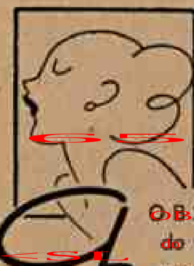
De **Mallarmé:**

"O verso está na língua onde quer que haja ritmo, excetuando as páginas de anúncio. No gênero chamado prosa, há versos, às vezes admiráveis, com todos os ritmos. Mas na verdade não existe a prosa: existe o alfabeto, e logo depois versos mais ou menos concentrados, mais ou menos difusos. Sempre que se dá um esfôrço de estilo, há versificação".





NÓS vivemos, na face da Terra, em busca de imagens maravilhosas, cujo descobrimento ou cujo encontro depende da nossa imaginação: as ambições boas da vida — a alegria, a beleza, a poesia, o amor, essas doces sombras tutelares em que se ocultam ou adormecem as nossas ilusões mais caras. E elas em verdade não nos abandonam nunca, enquanto nos resta na alma um pouco de ideal ou no coração um pouco de sensibilidade...



A OBSERVAÇÃO do velho mestre era agudíssima. Realmente os que se atiram de cabeça para baixo em busca da verdade, são milhares; os que voltam à tona com uma, contam-se pelos dedos; Tambem esses não são homens, são símbolos, os seus nomes são nomes-coletivos, resumem os de todos aqueles que ficaram para sempre mergulhados e desconhecidos. Agora, resta saber se vale a pena arriscar a vida, hoje em dia, em tão perigosos mergulhos...

AMOR

Amor, razão das mulheres,
Menino inconstante e louco.
Dá-lhe tudo o que puderes
E te contenta com pouco.

Beatrix dos Reis Carvalho

- cada copo é um prazer maior

porque **Brahma Chopp** contém o rico sabor do

★ melhor **MALTE**
★ melhor **LÚPULO**
★ melhor **FERMENTO**

Sinta o rico sabor da boa cerveja bebendo Brahma Chopp! Cada copo de Brahma Chopp é um prazer maior porque contém o melhor malte de propriedades revigorantes... o melhor lúpulo de virtudes tônico-aperitivas e o mais puro fermento. Prefira sempre Brahma Chopp.



Beba

BRAHMA CHOPP

Em garrafa ou barril

PRODUTO DA CIA. CERVEJARIA BRAHMA

Record 100A



A Comedia infinita

Pesa sobre o Brasil dupla ameaça. Defronta nossa terra o perigo de ver conferido ao dr. Henrique Pinheiro de Vasconcellos o grande prêmio Nobel da Paz de 1951 !

Que teria feito o dr. Vasconcellos para merecer tão alto galardão ? Escreveu um livro sensacional : *The New World* (O Novo Mundo), livro que o tornou mundialmente célebre.

Nesse notável trabalho literário, S. Excia., mais do que qualquer outro mortal deste século, contribuiu para a paz perpétua no mundo ao preconizar a genial utopia da formação de um Parlamento Internacional, que legislasse para todos os paízes do orbe...

Esse livro, portador de idéia tão "luminenta", fez furor aquem e alem mar, recebendo a idéia caloroso apôio da China, da India, da Russia e de outros paízes super-populosos...

A outra ameaça que paira sobre nós relata-a o despacho do nosso correspondente em Washington, graças ao qual soubemos que a Capital dos Estados Unidos da América do Norte esteve a pique de trocar de nome, passando a chamar-se Gouthier-City, em homenagem ao igualmente célebre dr. Hugo Gouthier, nosso futuro representante diplomático na Capital do Irã.

Aquela justa homenagem ao conselheiro comercial da Embaixada brasileira em Washington teve de ser modificada à última hora por imposição dos xenófobos ianques, que se opuseram tenazmente à mudança do nome daquela Capital, fato que obrigou o govêrno norte-americano a transferir a homenagem para uma das ruas do novo bairro próximo ao povoado de Falls Church, no Estado de Virginia, lugarejo que ninguem sabe onde fica nem como será...

Ninguem perde, entretanto, por esperar. Ninguem terá amanhã de admirar-se quando nos vier a notícia de que Mossadegh resolveu mudar o nome de Teerã para Gouthierville...

Todas essas honrarias ao Brasil que provam ?

Provam que o Itamaratí, sob as luzes do eminente chanceler João Neves da Fontoura, a quem os inglesês, esquecidos de que os grandes venenos são guardados em pequenos frascos, denominaram de Embaixador de Cinco Pés, nunca gozou do prestigio e do respeito internacionais deste momento.

Entretanto, como tamanho não é documento, sucede a S. Excia. o mesmo que ao navio Adamastor : é maior por dentro do que por fóra. E é por isso que daqui lembramos à comissão do puxassaco que, com certeza, deve existir no Itamaratí, a conveniência de, na primeira oportunidade, conferir-lhe o título de Chanceler Adamastor !



Na manhã de domingo, dia 23 de Março próximo findo, a lancha "Piraiba", da *Frota Carioca*, do sírio Jafet, que vinha de Niterói para o Rio, e, ao que parece, desobedeceu às regras marítimas, apanhou o caíque de um pobre pescador, que se encontrava parado na Ponta da Areia pescando camarões, danificando a canoa e ferindo gravemente o pescador em ambas as pernas. Se a Frota Carioca pertencesse a outro qualquer mortal, teria que indenizar a pobre vítima, mas como pertence ao sírio do Banco do Brasil, não será de admirar se ainda exigir indenização da vítima pelo atraso que a lancha sofreu...





O DOUTOR NÃO GOSTA, O DOUTOR NÃO QUER...

O general Dutra declarou inoportuna a reforma constitucional

ELA — Cuidado com o Padilha, filho!

PETROLINA MINANCORA

CONTRA CASPA, QUEDA DOS CABELOS E DEMAIS AFECÇÕES DO COURO CABELUDO.

TONICO CAPILAR POR EXCELÊNCIA

TERROR NO ISLAM

O grupo nacionalista clandestino "Os Defensores do Islam" distribuiu a tôdas as famílias inglêsas residentes no Egito uma circular, redigida em inglês, na qual se lia o seguinte:

"Terá esquecido os anos de guerra na Inglaterra e não quererá voltar a residir lá? Quererá recomeçar aquêles tempos tenebrosos? Dagora em diante, as coisas não serão mais divertidas para a senhora e muito menos para seus filhos. Não que tenhamos a intenção de fazer mal a mulheres e crianças, mas deve pensar em si mesma. Faça suas malas e volte para seu país. Se não se esforçar por fazer seu marido ouvir a voz da razão, nós nos encarregaremos dele! Alegarão que têm o que fazer aqui. Mas que poderão todos vocês esperar de um país que não lhes pode oferecer senão ódio e violência? Vão-se embora e levem seus maridos, senão nós os despacharemos em ataudes".

Foi esta circular, segundo jornais europeus, que decidiu o alto comando britânico a fazer evacuar Ismailia.

—::—

A CIDADE MAIS FRIA

A cidade mais fria do mundo é a de Verkhoiausk, na Sibéria. Nem a erva mais rasteira nasce em seus arredores.

No inverno sua temperatura normal é de 49 graus abaixo de zero e, por vezes, desce a — 61 graus.

Para cúmulo, durante quarenta dias seguidos, em Dezembro e Janeiro, fica imersa na escuridão. E' a longa noite do Polo que a atinge.

SACRIFÍCIO DA AMIZADE...

Os antigos lapônios faziam-se enterrar com seus cães. Esse curioso hábito foi abandonado, porém ainda hoje jogam sôbre o féretro conchas pequenas denominadas "alma de cão". E' o símbolo que recorda o amigo fiel e o companheiro de caça, como antes se imolava o cavalo de guerra ante o túmulo do seu dono.

—::—

ESTRANHO MAS VERDADEIRO

Em Swanwick, Inglaterra, os nove sineiros da igreja de Santo André entraram em greve, porque o reverendo L. H. Roper avisou-os de que só permaneceriam no emprêgo sob a condição de assistirem aos ofícios religiosos.



PROVIDÊNCIA INDISPENSÁVEL...

Os jornais norte-americanos comentam com bom humor o seguinte caso ocorrido em Augusta, Maine: O Parlamento local recorreu aos bons ofícios de conhecido psiquiatra para saber porque os caçadores do Estado do Maine se entrematam, acidentalmente, com deplorável freqüência.

—::—

O APOGEU DOS COREANOS

Os coreanos, que depois de longa decadência, parecendo imersos em perpétua sonolência, cederam à pressão russa e atacaram seus irmãos do sul, já estiveram à frente da civilização do mundo.

E' a êles que se deve a invenção da bússola, a do esmalte, da cerâmica e da tecelagem da sêda.

—::—

OS "AMIGOS FIEIS..."

Há certa região em que os cães concorrem para a alimentação do povo como os porcos, perús etc. Pensam os caros leitores que se trata de alguma longínqua ilha do Pacífico? Não, senhores! Essa região é situada na Saxônia, em pleno coração da Alemanha. Ali se procede com os cães como qualquer animal comestível. São criados, engordados e depois mandados aos açougues ou transformados em lingüiças e salames. Um dos estabelecimentos mais famosos na venda de carne de cão existe no bairro operário de Sonnenberg. Calcula-se em cinqüenta mil o número de cães comidos anualmente sòmente em Chemnitz.

Êle ficou pasmado
Vendo o belo penteado!



Pasme tambem, senhorita, todos os rapazes que vejam o seu penteado. Use ÓLEO DE LIMA, produto cientificamente preparado, sem goma nem gordura. ÓLEO DE LIMA amacia os cabelos sem empastar, facilitando o penteado.



ÓLEO DE LIMA

RUY E O ESTILO

Em seu discurso pronunciado em São Paulo a 4 de Abril de 1919 disse o grande orador baiano:

"A bajulação pode cair até à sabugice, que ainda mexe com a cauda. A sabugice pode baixar até ao capachismo, em que se limpam as solas das botas. O capachismo descerá, talvez, até à cloacagem, que tresanda, mas ainda encontra narizes complacentes. Há, porém, alguma coisa ainda pior: é o cheiro a cadaver, a putrefação tumular convertida em tinteiro dos aduladores públicos, dos sicofantas da imprensa".

Neste trecho (tão atual!) o estilo de Ruy se mostra com inexcedivel força, atinge o incisivo de Camilo nos momentos culminantes. As palavras são triadas, apela-se para a sinonímia (cair, baixar, descer) e põe-se todo o esmero no que se poderia chamar *a gradação da repugnância*... Há como que uma surpresa do leitor (ou do ouvinte) sempre repetida a cada exemplo de grau de miséria moral evocado pelo mestre. E os vocábulos são os próprios, os insubstituiveis, como os queria Maupassant em quem pretendesse escrever alguma coisa com verdadeiro aticismo...

Zeferino

A CRUZ

Esse Cristo jovial de cândidos conselhos
é o santo que compreendo e guardo para mim,
não ess'outro, a sangrar desde a fronte aos artelhos,
dolorido, cravado a uma cruz de marfim.

Quem prégava o perdão não era triste, enfim!
Só com o lábio a sorrir se inculca o amor aos velhos,
à inocência, à bondade, ao que faz, belo assim,
o encanto de viver e está nos Evangelhos!

Mas o tempo apagou dessa alegria a luz
e hoje se abrem, sem Cristo, enormes sobre o mundo,
num espasmo de dôr, os braços de uma cruz.

Morto o riso cristão, que era um sol e era um norte,
paira, como uma sombra em céu de azul profundo,
sobre a alegria humana, um símbolo de morte!

Sylvio Figueiredo



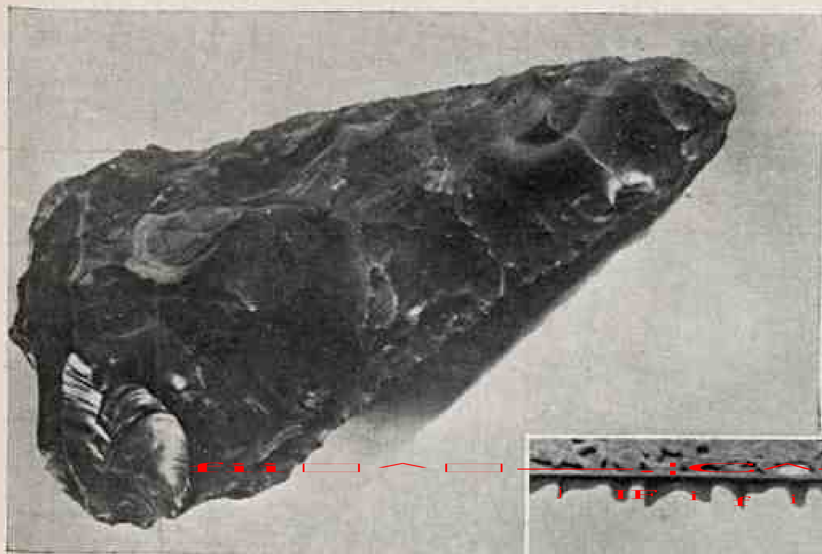
ENTÃO SERIA ACONSELHAVEL DEPURAR O SEU SANGUE, PARA AUMENTAR A FELICIDADE CONJUGAL.

ESSENCIA PASSOS

DEPURA E FORTIFICA

É UM PRODUTO DO LABORATORIO SIAN





Antiguidades

SÃO habituais as exposições de objetos antigos na Europa.

Ainda recentemente houve duas, uma em Eastbourne, Inglaterra, e outra em Paris.

Na fotografia superior, vê-se um machado de silex, encontrado no Condado de Kent, em 1921. Sua provável idade é de oitenta mil anos antes de Cristo.

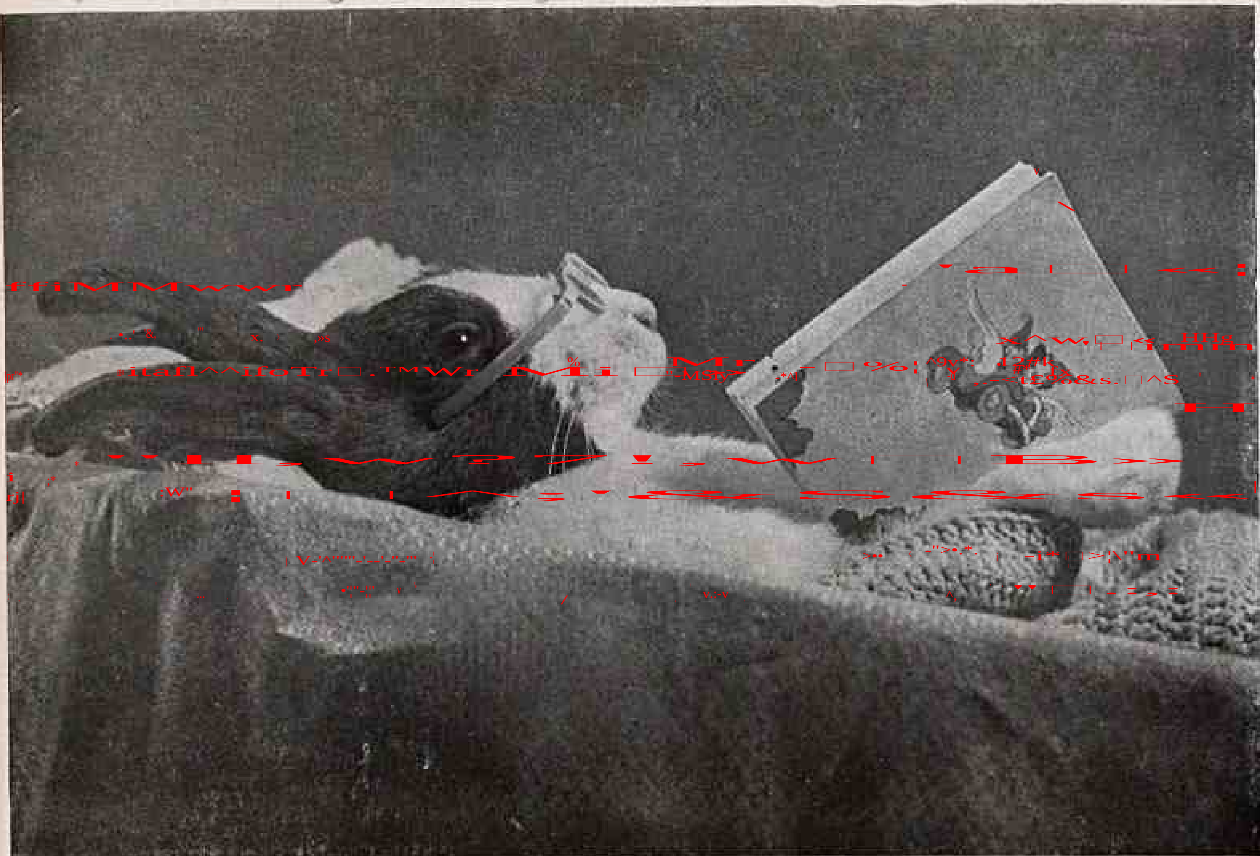
Na fotografia inferior, vê-se um vaso etrusco, de cêrca de oitocentos anos antes de Cristo. Mede êle sessenta e oito centímetros de altura e é feito em duas côres, preto e vermelho.





Na foto central, aparece um grupo de estátuas encontradas em Foumbam e Bamoum, no Camerum, na África, representando um homem em pé a vestir uma tanga e a segurar o queixo com uma das mãos. Em frente, a estátua de uma mulher, que é amuleto protetor dos indígenas contra os maus espíritos. Ao centro, um tamborete de madeira esculpida, que serve de banco à mãe do Sultão.

Sôbre êsse tamborete, vê-se a figura de um homem que fuma, objeto encontrado na região de Bamileke. Na parede, em cima, máscara de cobre lavrado, usada pelas sociedades secretas.





humanos, contenta-se ela em exercer essa tendência no seu coelhinho Charles, dócil companheiro que se presta aos caprichos da menina.

Ei-lo deitado no berço da boneca, com os óculos enfiados no focinho, segurando um livro de contos de fadas. Depois, vemos a enfermeirinha, trajada a caráter, comunicando pelo telefone de brinquedo, a um hipotético doutor, a temperatura do "doente"...

Na foto de baixo, vêmo-la ministrando ao pequeno enfermo o remédio que o doutor receitou: uma cenoura crua.



A enfermeirinha

ANDREY Parslow tem apenas seis anos de idade e mora em Kingston, condado de Surrey, Inglaterra.

Miss Paslow é o que se pode chamar de enfermeira precoce, pois que, praticamente, desde que nasceu, mostra pendores para a profissão de Ana Nery.

Como lhe não é dado tratar de enfermos

Modas extravagantes

O CHAPÉU de cima nada tem de extraordinário. E' de palha preta, munido de véu, também comum. O extraordinário é êsse tríplice coração, feito de feltro branco, que empresta ao conjunto esquisito *chic*.

O outro chapéu é de palha branca, debruado e combinado com veludo preto, é de Jacques Fath. Foi considerado muito atraente.









O terceiro é assaz complicado, feito de palha de arroz nas largas abas e tem a copa afunilada em veludo preto. Pertence à coleção de Simon Mirman.

O quarto também pertence à coleção do mesmo chapeleiro, sendo que, neste, o chic são os orifícios que se vêem na aba de palha.

Se não forem chiques serão pelo menos extravagantes..

Chapéu, capa e vestido

O CHAPÉU da fotografia de cima é criação dos chapeleiros de Paris. Feito de palha preta larga, com aba serrilhada, forma lindo contraste com a fita de cetim côr de rosa que lhe serve de fôrro e cujas extremidades cáem como laço. Foi criado para a Primavera.







A fotografia central mostra-nos um *manteau* de feltro "Noix de Coco", forrado de tafetá azul-escuro, o qual aparece nos punhos virados para fora.

A terceira fotografia nos revela um vestido "Bolero", de lã, criação de "Dereta", costureiro londrino. O vestido é muito *chic* e próprio para mocinhas.



O tailleur up-to-date



ARA o nosso inverno, os *tailleurs* são indicados. Êste que aqui vemos é do alfaiate de senhoras Dan Millstein, de Nova Iorque, o qual foi buscar numa silhueta de Dior a inspiração das suas linhas.

Comes e Bebes

O NOSSO prezado colaborador prof. Nicolau Firmino açambarcou o nosso cônsul em Lisboa, dr. Donatello Grieco, e isso de tal modo que, em breve, chamá-los-ão de "a corda e a caçamba".

Ainda recentemente estiveram em Coimbra, em visita à cidade universitária portuguesa. Como não podia deixar de acontecer, andaram trocando almoços de confraternização. O cônsul dedicou um ao escritor Aquilino Ribeiro, por motivo de sua partida para o Brasil. Por outro lado, os estudantes conimbricenses, que aqui estiveram há pouco, ofereceram outro almoço desta vez ao nosso cônsul e aos seus amigos.

E entre comes e bebes, mais bebes do que comes, trocaram saudações a Portugal e ao Brasil, aos respectivos governos, aos dois povos irmãos e aos amigos em particular.

E' isso o que nos mostra as fotografias desta página, nas quais se vêem os alegres integrantes do grupo de epicuristas e literatos, na travessia do rio e na ação manducativa.

Na foto de cima, feita no regresso do almoço, quando eram transportados de Cacilhas a Lisboa, numa barca da Parceria, vemos os senhores Nicolau Firmino, Gastão de Bittencourt, do S.N.I., Luciano Lordsleem, cônsul brasileiro, Padre Moreira das Neves, Aquilino Ribeiro, Donatello Grieco, cônsul, Hernâni Cidade, catedrático da Fac. de Letras, jornalista Luís Teixeira, Nuno Simões e Cassiano Neves, médico do consulado do Brasil.

Na fotografia seguinte, estão Nicolau Firmino, Donatello Grieco, Hernâni Cidade e Aquilino Ribeiro.

Na terceira gravura, aspeto do almoço que o nosso cônsul ofereceu a Aquilino Ribeiro, no restaurante "Floresta do Ginjal", que é uma espécie de Niterói portuguesa, fronteira a Lisboa.

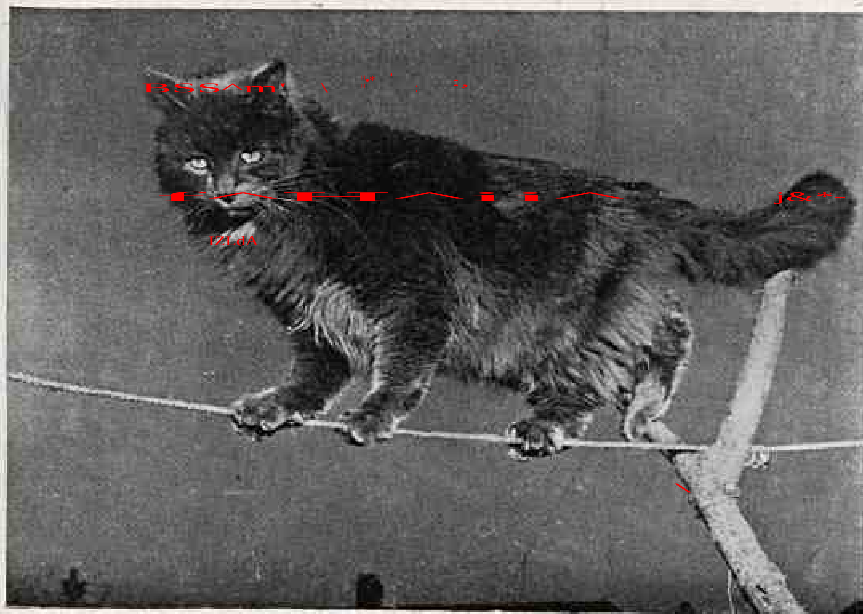
E, finalmente, na última fotografia, o outro almoço, o dos estudantes de Coimbra, realizado na Casa da Ponte, no Choupal, junto do Mondego.











Se os bichos falassem...



Se os bichos falassem, que diriam êles?

Essa gata angorá, que se chama Minnie, não tem outro remédio senão dançar na corda bamba.

Sally, a sua dona, fá-la andar para cima e para baixo, equilibrando-se numa corda, como se vê na fotografia.

Se Minnie falasse, diria, com certeza: esta peste desta minha dona não sossegará enquanto não me vir o cadáver...

—(:)—

A ovelha da fotografia do centro chama-se Flossie e pertence ao Instituto de Agricultura de Moulton, Inglaterra, instituto no qual sessenta estudantes, inclusive cinco moças, fazem o curso de pastoragem. As estudantes resolveram "fazer as unhas" de Minnie, que foi obrigada a assentar-se numa poltrona, devidamente amarrada, enquanto as manicuras operam.



Se esta ovelha pudesse falar, com certeza diria: para que vieram até aqui estas "chatas"...



—(:)—

Olhem para a cara dêste cachorrinho, que fixa, guloso, o osso da cesta, e nos digam se êle não estará pensando: será que êste osso não vai cair nunca?...

Folies-Bergères

A COMPANHIA do Folies-Bergères estêve em Londres, onde levou à cena "De Paris à Picadilly" no Teatro do Príncipe de Gales.

A Companhia, quando de regresso a Paris, far-se-á acompanhar de artistas inglêsas, que irão representar na Cidade Luz.

As duas fotografias de cima mostram-nos Hazel Gee, ao ensinar a Vivienne Reine alguns passos de dança, que





são seguidos por outras dançarinas, e Betty Haley numa difícil curvatura, através da qual vêem-se outras dançarinas.

Na foto de baixo, vemos cena da "Revista dos 150 Milhões", a qual, pela riqueza de seus vestiários e cenários, bateu tudo quanto na matéria até hoje se viu. As dançarinas atuam em ambiente rico e luxuoso.



Não enrugam nem perdem a forma!

— FEITAS COM NYLON ESPECIAL PARA MEIAS MASCULINAS

É notável a elasticidade das Meias Lupo de Nylon! Por isso mantêm uma aparência incomparável — mesmo depois de muito tempo de uso. Muito mais resistentes e duráveis — dignas do maior nome em meias para homens!

MEIAS



DE NYLON Du Pont

UM PRODUTO DA FÁBRICA LUPO



ARARAQUARA - EST. DE SÃO PAULO

Standard

Amendoim

— Êste aqui, minha filha, é o sr. Chaves, o famoso detective. . .

——:——

O CÚMULO DA CONDESCENDÊNCIA. . .

O professor Picot, que lecionava na Sorbonne no fim do século, era conhecido por sua grande condescendência nos exames. Certa vez, ele ergueu-se no fim do exame e, sorrindo, disse :

— Tenho o grande prazer de informar-lhes, senhores, que os dezoito candidatos foram aprovados.

— Mas, professor — intervem um dos assistentes — são apenas dezessete. O senhor fez passar um dos espectadores.

——:——

SUGESTÃO

Certa sociedade de beneficência dava um concerto e contava com o gentil concurso da "estrela" lírica local. Conseguira-o com muito trabalho e à fôrça de rogos, pois a moça estava resfriada e com tosse e resistia, de mêdo a fazer feio.

Ao começar o número de canto, pediu ela desculpas ao público, por não se achar, por causa da sua tosse pertinaz, "à altura das expectativas"!

E começou :

"Dependurarei minha harpa de um salgueiro"

(Tosse)

Repetiu :

"Dependurarei minha harpa de um salgueiro"

(Tosse)

Então, do fundo da sala, uma voz compassiva aconselhou :

— Dependure-a de um galho mais baixo !

Se eu fôra Rei... (continuação)



GETULIO I
o UNICO



CONDE de
OURO PRETO



BARÃO de
VACARIA



MARQUÊS de
MACACU

Se o pequenino conseguir a coroa e instituir a nobreza, teremos outros titulares. Ricardo Jaffet, o abonado tubarão será, pelos seus serviços ao câmbio negro, o futuro conde de OURO PRETO. Cristiano Machado, avacalhado por um prato de lentilhas numa embaixada, deverá ser agraciado com o título de Barão de VACARIA; Apolonio, o formoso senador pernambucano, abiscoitará a graça de Marquês de MACAÚ.

torradinho

A LINGUAGEM DAS UNHAS

— As unhas que têm pequenas marcas brancas indicam desgosto.

— As unhas pálidas ou de côr esbranquiçada, indicam caráter melancólico.

— As pessoas que têm unhas estreitas são ambiciosas, em geral.

— As unhas largas indicam timidez, temperamento hesitante.

— As arredondadas indicam carater generoso.

— As pequenas denotam pobreza de espírito e orgulho.

— As que se incrustam na carne, nas extremidades laterais, indicam amor ao luxo.

—::—

O "PERIGO"...

Estavam elogiando Béranger pela pontualidade com que chegava sempre a todos os pontos de reunião.

— E' prazer convidá-lo para jantar — dizia uma elegante anfitriã — nunca se faz esperar.

— Já não sou moço, minha senhora — respondeu o poeta — e a experiência me ensinou uma coisa : é perigoso não chegar a tempo; os outros convivas que estão à nossa espera não se lembram, nessa ocasião, senão dos nossos defeitos.



DIFICULDADE

— SEGADAS — E' uma lástima, presidente, mas precisamos abrir outro inquérito?

— GETULIO — Na Penitenciária ainda há lugar?!

—::—

CONVERSA FEMININA...

Celina foi visitar Maria e, no meio da palestra que mantiveram, Celina perguntou :

— Qual e sua opinião sobre os casamentos por interesse ?

— São raros, meu bem — respondeu Maria — porque é muito difícil nos dias que correm encontrar homem rico disposto a casar-se.

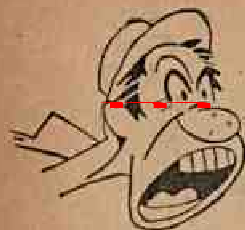








Ao Ademar será conferido o grau de nobreza como Visconde de FARTURA; o Zé Américo, o leão de circo, pela sua docilidade, será doado o baronato de REMANSO. Barreto Pinto, que tudo conseguiu na extinta República, será promovido, no Império, a Marquês de CANTAGALO e, finalmente, o futuroso doutor Café Filho será agraciado com o condado de ESPERANÇA.



Com a palavra NOSSOS LEITORES

OU CRÊ OU MORRE...

Rio, 15-3-1952

Senhor Redator,

Peço-lhe mandar reproduzir, em "Com a Palavra Nossos Leitores", o recorte anexo :

ÊRRO DE PESSOA

A infidelidade conjugal não dá causa a anulação do casamento.

O juiz da 4ª Vara de Família, em sentença que logo se teve por novidade que agitou o foro, havia decretado a anulação de casamento em que são partes os cônjuges João Batista Torrents Pereira e Nanci Torrents Gomes Pereira. Sobrevindo recurso necessário para a 7ª Câmara Civil do Tribunal de Justiça, a mesma às vésperas das férias considerou demoradamente o caso. A causa de pedir fundava-se na infidelidade conjugal, alegando-se que era precisamente essa circunstância que tornava insuportável a vida em comum no lar perturbado. Mas a 7ª Câmara divergiu da instância e sustentou tese inteiramente oposta. Declarou que a infidelidade, depois do casamento ou na constância deste, não dava motivo à anulação sob o argumento de que se teria concretizado o *êrro essencial*. Semelhante êrro estava caracterizado no Direito Brasileiro de Família e era preciso que ele se apurasse pelos meios regulares como fato contrário à honra e à boa fama anterior ao matrimônio. Depois deste e exaurido o prazo previsto para a prova do êrro, a alegação do mesmo não seria admissível.

Assim orientada, a 7ª Câmara reformou a sentença anulatória.

Eis aí, meu caro Redator, a danosa conseqüência da cegueira, da incompetência e da intransigência da nossa Justiça e do nosso Clero.

Por motivos jurídico-religiosos obsoletos, o marido ultrajado ou a mulher enganada não têm remédio legal que não seja o estúpido desquite, que não pune porque castiga tanto o culpado quanto a vítima ! Não será esta a razão principal de haver entre nós tantos casos dolorosos e repugnantes, por continuarem vivendo juntos indivíduos prevaricadores ?

Em matéria de cegueira jurídico-religiosa isso só perde para o *crê ou morre* do tempo da Inquisição !

Diante disso, não lhe parece que o único recurso que resta é o da violência ? Não lhe parece que diante disso o revólver, a faca, a navalha, o punhal e a machadinha são os remédios que sobram a quem tiver a infelicidade de ser vítima de tão grande desgraça ?

J. Crispim Jr.

N. da R. — Nossa opinião, caro leitor, já tem sido exposta. Somos favoráveis ao divórcio total sempre que não haja filhos do casal. Em os havendo, somos contrários.

Em caso de infidelidade conjugal comprovada somos a favor do divórcio parcial. A' parte ofendida ser-lhe-ia permitido novo casamento legal; à parte responsável não lhe seria permitido novo matrimônio em época nenhuma sob pretexto algum.

A jurisprudência adotada no Brasil está evidentemente errada e é altamente perniciosa, sendo a maior responsável dos numerosos crimes passionais que aqui se verificam.

—::—

ESCÁRNIO...

Rio, 22-3-1952

Sr. Redator,

Diz a Tribuna da Imprensa :

Os mais prestigiados inspetores e fiscais do impôsto de consumo, srs. Onaldo Machado, Campos Caldas, Mario Altino, Othon Mello, Barros Carvalho, Jayme Péricles e Arlindo Pupe, vão solicitar aposentadoria. Esses fiscais, alguns com mais de trinta anos e outros vinte e cinco, considerando as suas percentagens na arrecadação do ano passado, irão receber aproximadamente .... 40.000 cruzeiros por mês, cada um. Com essa resolução ficam de parabens os contribuintes.

José do Rio

Essas espertezas desses grão duques da República é um escárnio ao contribuinte e especialmente aos milhares de funcionários — cêrca de 80% — da União e da Prefeitura do Distrito Federal, que percebem, mensalmente, salários e ordenados que oscilam entre 1.200 a 2.800 cruzeiros !

O primeiro dos grão duques acima citados, protegido pelo Ministro Vidigal, extorquiu, durante a guerra, de uma firma alemã, multa de cêrca de 12 milhões de cruzeiros, ganhando metade, ou cêrca de 6 milhões. A União Federal, processada, foi condenada a restituir aquela multa — com juros — nada acontecendo ao fiscal... Coisas de um país sem govêrno, nem autoridade, em que prevalecem, quase sempre, os interesses de aventureiros.

Um contribuinte

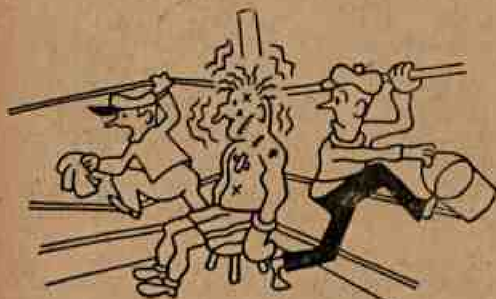
—::—

RETRATO DA CENTRAL

Rio, 18-3-1952

Sr. Redator,

Ainda está bem vivo na lembrança de todos nós o trágico desastre ocorrido há poucos dias na "Central do Bra-



— Fuja que lá vem ele !...

sil", em que, infelizmente, pereceram dezenas de pessoas e outras tantas ficaram mutiladas.

Dentro em breve, porém, tudo estará esquecido e, futuramente, outros desastres virão ceifar novas vidas e mutilar mais seres humanos.

E' preciso que se chame, insistentemente, para que os responsáveis pela Central do Brasil tomem providências a fim de que novos desastres sejam evitados, caso contrário tudo será esquecido e nada será feito com o objetivo de se evitar novos mortos e mutilados.

Pobre Brasil! No "Nordeste", o maior coveiro é a Sêca; no Rio, a "Central".

Junto, envio-lhe um retrato da E. F. C. B.

Do leitor,

Gastão Maia

"O MONSTRO"

Em cada curva que essa Estrada faz,
Salta dos trilhos a "Composição",
Tritura corpos, tétrica, voraz,
Retalha, mata, não tem compaixão.
Amassa tudo e vai deixando atrás,
Desgraça, luto, dor, desolação.
Abutre! monstro horrendo! Satanaz!

Deus, uma vida, em nove meses, faz;
Ela, em minutos, mata cem ou mais.

Fratura ossos e, com garra forte,
Esmaga crânios, o monstro tarado.
Roubando vidas, semeando a morte,
Rival não tem — mata por atacado.
Ó Deus! Acaba com esta má-sorte!

Cabeças, pernas, braços, espalhados,
Enchem de horror a população.
Nada lhe escapa — corpos deformados,
Terra, sangue, ossos, dor, aflição.
Rasga ventres maternos, fecundados,
Ali, já morta, a mãe dá à luz, no chão...
Lá, um filho, com os pais amassados...

Do Instituto Médico Legal,
O mór fornecedor é a Central...

Brava gente, o povo suburbano,
Resoluto, mas, com má odisséia:
A Central, enfrentando, ano a ano...
Se Truman quiser arma tão atéia,
Invencível será o Americano,
Levando a Central lá p'ra Coréia...

Juca Pato

ASPETOS TRISTES DO BRASIL

Petrópolis, 10-2-52

Sr. Redator,

Um dos mais tristes aspetos do Brasil contemporâneo é a desfaçatez e ousadia com que um grupo de brasileiros se acirra no assaltar o Tesouro. E' uma espécie de lastimável "arte" em que se especializaram.

Desses brasileiros sem alma se destacam, justamente, políticos e altos funcionários fazendários, que, em razão de seus mandatos e funções, se deviam tornar baluarte na defesa do Erário, quando, na verdade — e a troco de beiradas — se convertem em assaltantes e cúmplices de assaltantes!

(*Continua na pág. 34*)

Fixa o penteado
— protege os cabelos

O óleo emulsionado Cotybril fixa, amacia, dá brilho e conserva a saúde dos cabelos. Prefira sempre Cotybril, de perfume suave e delicado.

COMO USAR COTYBRIL.

Os cabelos devem estar apenas ligeiramente umedecidos. Coloque o óleo na palma da mão, esfregue bem e depois fricione os cabelos. A prática lhe ensinará qual a quantidade adequada para seu penteado.



ÓLEO
Cotybril
Para um penteado perfeito!
COTY



SENUN Esterilisante

A MELHOR VELA

O MELHOR FILTRO

O IDIOTA...

O dr. Passos, depois de repreender severamente um funcionário no seu gabinete, concluiu furioso:

— O indivíduo que não é capaz de se fazer compreender é idiota! — virando-se para o funcionário — Está compreendendo?

O funcionário, humildemente:

— Não, senhor.

—(:)—

PROVÉRBIOS

— Se bebes, morres; se não bebes, também morres.

— Mentira para salvar vale mais do que verdade para prejudicar.

— Se não emprestas, ódio; se emprestas, processo.

— Brincadeiras de gatos, lágrimas de ratos.

— Tudo amarga a quem tem fel na bôca.

—(:)—

RAPAZES! Tenham personalidade, mantendo seus cabelos bem penteados e suavemente perfumados, usando BRYLCREEM O fixador mais que perfeito!

VÔO CURTO

A garota (seis anos) chegou-se para sua mãe que costurava e perguntou-lhe:

— Mamãe, é verdade que os anjos têm asas e podem voar?

— E', sim, minha querida; mas por que perguntas?

— Porque papai, ainda agora, estava dizendo à empregada que ela é um anjo.

— Sim? Pois vai ver como ela vai voar agora mesmo!

—(:)—

SAUDADE

Ao inesquecível Joaquim Bandeira

Há quem diga que saudade
E' palavra mais horrível.
No dizer — é crueldade,
o sentir — é mais terrível.

O inglês diz que é *homesick*
Quando é saudade de casa.
Saudade de alguem, *lovesick*,
Que nos queima como brasa.

Quando o sol desce ao poente,
E a noite cai sôbre nós,
Quanta coisa a gente sente!...

O sofrer vem mais veloz,
Nos maltrata fortemente,
E a saudade é mais atroz...

Francisco de Carvalho, bordo do Mormacmoon, Nov. 6, 1951.

NO PARAISO SOVIÉTICO



— O ditador soviético conferiu o Prêmio Stalin ao professor Popof por haver restituído à vida diversos camaradas clinicamente mortos e aos generais da Policia Secreta por haver restituído à morte inúmeros camaradas clinicamente vivos...

A MÈZINHA

Você, leitor, não vai acreditar nesta, e entretanto, à minha fé de contador de anedotas, é de autenticidade absoluta. Passou-se em casa da família de quem a conta, em sua meninice, e ele ainda hoje a guarda de memória, não a havendo jamais dado à estampa. As primícias são, pois, dos leitores de *Careta*.

Em seguida a essa advertência, vem outra: a de que o tom da anedota é um tanto... como direi? um tanto... rabelesiano. Desculpe-nos de antemão o leitor. E vamos ao fato.

Era criada em nossa casa uma robusta e corada italiana, que por sinal falava muito mal o português. Como havia em nossa chácara belo laranjal, de frutos saborosíssimos, aproveitava a empregada uns poucos momentos de descanso para deliciar-se com a sombra das árvores e principalmente com o refrigerante sumo das *seletas*.

Refrigera que refrigera, lá um dia tomou a italiana tal fartão de laranjas com bagaço e tudo, que teve um embaraço gástrico e violentíssimas dores de cabeça. Caiu na cama como um fardo, a gemer que não aguentava mais, que ia morrer e outras coisas que o desespêro dita em casos tais.

Condoída do sofrimento da glutona e procurando auxiliá-la no desemperramento daquele ventre atônico, a patrôa mandou depressa preparar um clistér e, quando chegou a mèzinha, entregou-lh'a, adicionada do respectivo... instrumento, ensinando-lhe como devia proceder.

Foi-se a criada para o quarto e uma bôa meia hora se passou sem dar sinal de vida. E de repente gritos e lamentos partiram de lá, atroando a casa toda. Assustada, a patrôa correu a bater-lhe à porta. E aberta esta, apareceu-lhe a empregada, mais rubra ainda, apoplética, desgrenhada, as vestes em desalinho — no fundo escuro do quarto uma dramática figura a estorcer-se como uma torturada nos desenhos do Inferno, de Doré.

— Que foi que aconteceu, criatura?

— Eu bebi o remédio que a senhora me deu!

— Pois você foi beber uma coisa que eu lhe dei para clistér?

E a pobre, com uma grande suficiência:

— Naturalmente, *signora!* O mal que eu sentia não era cá, em cima? Não era dôr de cabeça? Como é que a *signora* queria que eu o usasse lá... em baixo?

E pôs-se a berrar de novo.

Zeferino

—::—

A CERTEZA

Alguns homens salvam-se a nado e chegam a uma ilha que lhes parece deserta. Caminham por muito tempo e afinal encontram um sujeito pendente de uma forca.

Então um dos náufragos exclama, radiante:

— Ora, graças! Estamos num país civilizado!

—::—

A RAZÃO

O chefe do tráfego, ao automobilista:

— Cuidado! O senhor não enxergou aquela moça? Pois a ia atropelando!

— Desculpe. Mas estando eu ao lado de minha senhora, seria perigoso reparar noutra mulher!

AS DISTINTAS CLASSES "MÉDICA, FARMACÊUTICA E PÚBLICO EM GERAL"

Após um período de falta, por motivos independentes à nossa vontade, comunicamos que acabamos de receber o produto OKASA em ambas as fórmulas e em todas as embalagens, indicado no sistema muscular e suas manifestações, nos neuroses e psicastenias DECORRENTES DE PERTURBAÇÕES SEXUAIS

Informações e pedidos ao Distribuidor — PRODUTOS QUÍMICOS FARMACÊUTICOS "ARNA", LTDA.

Outrossim, informamos que mudamos o nosso Estabelecimento para a AV. RIO BRANCO Nº 52 — 17º and. s/1701 — RIO DE JANEIRO



Vê lá!

Eu tomo Eno! "Sal de Fructa" Eno dá bôa disposição e conserva o bom humor, porque combate a prisão de ventre, eliminando os tóxicos do organismo. Eno é laxante ideal, alcalinizante eficaz, antiácido seguro e efervescente saudavel! Não seja "do contra" tome você também ao despertar e ao deitar

"SAL DE FRUCTA"

ENO

A vida de hoje precisa do ENO!

A FARSA DO ISIDRO

O Isidro entra numa loja cujo caixeiro não primava pelo asseio corporal.

— Tem colarinhos brancos?

— Sim, senhor.

— Limpos?

— Sim, bem limpos.

E o Isidro:

— Então, ponha um!

E foi saindo.

—::—

NA PRISÃO

Vivo algemado aos teus olhos,
em completa escravidão.
A chave destas algemas,
guardaste-a no coração.

Mas não tenhas, bem amada,
por isso preocupação.
Deixa as algemas fechadas,
que é bem gostosa a prisão...

Sylvio Moreaux

O Crack da Tesoura

SUCESSO NOS SEUS EMPREENDIMENTOS?...
SÓ COM BOA APRESENTAÇÃO!!!
ESTA SÓ O



O Crack da Tesoura
LHE PODERÁ PROPORCIONAR

Rua Alcindo Guanabara, 15-Tel. 42-7265
Esquina Alvaro Alvim — CINELANDIA — RIO

COM A PALAVRA NOSSOS LEITORES

(Continuação da pág. 31)

Não precisamos referir as negociatas contra o Tesouro, hoje, mais do que nunca, numerosas e de cifras cada vez maiores. O famoso caso da Revista do Supremo Tribunal, da velha República, passou a "café pequeno"...

Desejamos, porém, ressaltar aspeto especial, que é o de funcionários fazendários que passam — aposentados ou não — a *advogados* das partes, CONTRA A UNIÃO. E' sabido que grandes empresas mantêm departamentos de fraude, organizados contra o fisco, e vão buscar, para dirigí-los, justamente altos funcionários — ou políticos — que no trato do assunto e no desempenho de suas funções, acumularam grande experiência. E é de se ver o acirramento, a dedicação, com que um desses traidores — convertidos em mascate do Erário — se entrega à sua tarefa.

Há pouco, numeroso grupo de firmas riquíssimas foi apanhado a obter restituições indevidas de impostos pelo Ministro da Fazenda, e o assunto não foi consumado contra o Tesouro, porque o atual procurador da Fazenda Pública — uma exceção — defendeu, vigorosamente e com sucesso, o Tesouro, sustando as restituições e compelindo os espertos, que já as haviam obtido, a entrarem, de novo, para o Tesouro, com as somas indevidamente restituídas. Assim mesmo não faltaram juízes, suficientemente empedernidos, para se pôrem contra o interesse público e a favor de ratazanas...

E' um dos males do Brasil contemporâneo tão deslavada advocacia, e enquanto não for ela extirpada de nossos hábitos, o país não poderá caminhar. Terá, sempre, pela frente, a voracidade de traidores, que, a troco de beiradas, estão sempre prontos a sacrificar o Tesouro em milhões de cruzeiros.

E são eles conhecidíssimos e vistos, com freqüência, nos clubes, nas *boites* e em lugares excusos — até em *Pif-Pafs* — gastando o dinheiro tão lastimàvelmente ganho ou pequena "lasca" do que habilitaram outros a furtar dos impostos tão penosamente pagos pela população pobre do país, pois que os citados sonegadores — geralmente opulentos — acham sempre meios de se esquivarem ao pagamento de impostos, como há pouco deixou entrever, em um discurso, aos fiscais de Imposto de Consumo, o sr. Getulio Vargas.

Do leitor assíduo e grato,

S. B. de C.

—::—

EXCELÊNCIA, POR FAVOR...

Rio, 15-2-1952

Sr. Redator,

Um dos mais terríveis aspetos do atual govêrno é o fato de anunciar uma coisa a praticar coisa completamente diferente; é o de SIMULAR proteção e amparo ao TRABALHADOR — que elegeu o sr. Getulio Vargas — quando, na realidade, está atentando contra os interesses do trabalhador, em favor de "TUBARÕES" — ou "piranhas", como é o caso... — os mesmos que o sr. Vargas inclui periòdicamente em seus discursos para despistar os incautos...

Esse caso do seguro contra acidentes até agora feito pelas Companhias de Seguros mas que a partir de 1952, em virtude de Lei do Congresso, deverá ser feito pelos próprios Institutos, beneficiando-se os TRABALHADORES dos milhões que até agora tinham sido orientados para as "burras" dos seguradores, é típico do que acima salientamos.

Disse o sr. Getulio Vargas num de seus recentes discursos :

"Sempre me coloquei ao serviço do povo, único mérito que reclamo".

"Urge adotar providências que assegurem efetivamente ao trabalhador das cidades (e por que não dos campos ?)) alimentação adequada, transporte fácil e habitação barata".

"Os problemas de saúde estão a exigir a atenção do govêrno. Condições de higiene precárias, mortalidade infantil alarmante, alto índice endêmico em algumas regiões do país, impõem um vasto plano de assistência, como medida imperiosa de *salvação nacional*".

"Dirijo-me à Nação, na certeza de que ela saberá julgar o *esfôrço* do meu govêrno para atender às necessidades mais essenciais e mais urgentes do povo brasileiro".

"Não teremos estabelecido os verdadeiros alicerces da democracia, enquanto existirem casas sem lume, populações desvalidas, a vegetarem como rebanhos humanos ou como legiões de fantasmas sem vida".

Depois de ler todas essas coisas, o trabalhador incauto fica à espera da *execução* das promessas.

RETRATOS GROTESCOS



Um retrato bonitinho é coisa banal. Não prefere o leitor fazer sua própria caricatura ou a de seus amigos com o aparelho fotográfico ? Os efeitos a tirar de um espelho côncavo ou convexo são em extremo jocosos. A deformação do corpo ou do rosto produz deliciosas caricaturas.

A' falta de espelhos, outros objetos poderão ser utilizados : o farol de um velho auto, um bule de chá ou uma cafeteira niquelados. O processo é fácil. Recorte depois a figura para eliminar o mau efeito da deformação dos objetos, árvores, móveis etc., que a circundam. Cole-a depois num cartão e exiba-a a seus amigos.

Eles vão rir-se um bocado !

N. B. — E' conveniente oferecer um desses seus retratos à exma. sua sogra : ela ficará lisonjeada e o achará, na certa, *muito parecido*...

E o que vem, de responsabilidade do "pai dos pobres"? Mais emissões de papel moeda — que encarecem a vida; mais impostos — especialmente o de consumo; mais aumento da despesa pública; mais favoritismo para os amigos do govêrno, em detrimento do trabalhador etc. etc.

Típico é esse caso do seguro contra acidentes.

Podendo o sr. Getulio Vargas *retirar* das Companhias de Seguros — especialmente da Sul América — os seguros do trabalhador, e fazê-los, como manda a lei, doravante, pelos próprios Institutos de Previdência, o que equivaleria a encaminhar algumas centenas de milhões de cruzeiros anuais, *em benefícios*, aos trabalhadores, que faz o sr. Vargas ?

Conforme o intrépido jornalista Raphael Corrêa de Oliveira vem de denunciar em dois magníficos artigos para o "Diário de Notícias", o sr. Vargas, seu Ministro do Trabalho, seu *leader* na Câmara, seus deputados, enfim, recebem instruções para votar a lei do Senado que manda sejam os citados seguros feitos, ou continuem a ser feitos, pelas Companhias de Seguros ! Surrupia, assim, do trabalhador — aos quais dirigiu, recentemente, aquelas lamurientas palavras — centenas de milhões de cruzeiros, anualmente, para engordar ainda mais as "piranhas" da Sul América, ou os incontentáveis Larragoitis. Que dizer de um Presidente que assim procede ? Já não é tempo de pôr fim a tão grosseira fraude, a tão afrontosa simulação ?

Diz o jornalista Raphael Corrêa de Oliveira :

"Não é possível cassar aos Institutos o direito de segurar os seus associados contra acidente do trabalho, para favorecer, com isto, as sinistras atividades de um grupo de aproveitadores e especuladores de tal modo enriquecidos à custa da economia nacional que, hoje, disputa aos americanos milionários a glória do nababismo em Paris".

O sr. Raphael se refere ao sr. Larragoiti, compadre do sr. Getulio Vargas. Lembramos, entretanto, ao Presidente, as suas palavras acima citadas, e esperamos que, no caso vertente, se coloque ao *lado dos Trabalhadores*, que o *elegeram*, e deixe, por algum tempo, ao menos, os interesses de seu compadre...

Um associado do IAPTEC

—:—

PITOMBADAS NO SAPS

Rio, 22-3-1952

Sr. Redator,

Agradecendo a publicação da minha carta anterior peço a sua acolhida para mais umas pitombadas do Pitombo do SAPS.

O homem anda afobado depois da chamada que levou. Até deu p'ra bonzinho, inaugurando um refeitório para os funcionários, mas nós não esquecemos que ficamos durante um ano e um mês sem ter onde almoçar, porque o Pitombo suspendeu o almôço que nós tínhamos no refeitório da Cozinha Escola e transformou esse refeitório numa verdadeira "boite" para ele e seus amigos. Só muito depois, por causa das críticas que sofreu, mandou preparar o refeitório agora inaugurado com todo o farol. Nessa ocasião fez um discurso mentindo tanto que não sei como o teto não desabou na sua cabeça que, aliás, talvez nada sofresse com o desabamento, porque dizem que é dura como granito. Basta dizer que ele afirmou que o SAPS atualmente não deve a ninguem, quando a verdade é que tem uma dívida enorme, muitas vezes maior do que já teve em qualquer tempo, estando com quase todos os fornecedores pendurados, pois não tem com que pagar... Só conseguem receber as suas contas os fornecedores "amigos", para os quais vêm ordem especial de pagamento.. Os funcionários que sabem de tudo isso ficaram revoltados com as cínicas mentiras do Pitombo.

(*Continua na pág. 38*)

Agua de Quina
de PINAUD



COM
OU SEM ÓLEO

TRATAMENTO
CAPILAR
DE HIGIENE
E ELEGÂNCIA



FIXA • O PENTEADO
ELIMINA • A CASPA
EVITA • A QUEDA DOS CABELOS

PINAUD
PARIS
PERFUMISTAS DESDE 1810

RIO PUBLICIDADE

O MELHOR DOTE...

Censuravam a Fúlvio Caio, patrício romano, por se haver casado com moça muito pobre, que não lhe levara coisa alguma.

— Coisa alguma? — disse êle — Parece-lhes pouco um amor verdadeiro?

——::——

VOZ DA SABEDORIA

O espírito verdadeiramente medíocre não compreende sua mediocridade; limita o mundo no horizonte que pode dominar e é por isso que nos visita como tudo quanto é pretencioso e vão.

Renan

— Consagrar-se alguém às dôres alheias é esquecer as próprias dôres.

Maximine du Camp

— Os grandes e profundos projetos, unidos a uma pronta e sábia execução, fazem o grande ministro.

Girard

— Tôdas as tolices da metafísica política não valem uma decisão da política experimental.

Du Pari



O mais completo dos defumadores em tabletes.

Em suas casas comerciais e em suas preces de: Proteção, Paz e Felicidade, os Hindús usam o verdadeiro:

DEFUMADOR INDIANO

Evite as falsificações. Remete pelo Reembolso Postal

JOSÉ STEFANINI

Rua Estácio de Sá n. 71, Rio de Janeiro. Agente em São Paulo: JOSÉ BARROS LIMA, Alameda Ribeiro da Silva n. 609.

NO CONSULTÓRIO

O dentista: — Fique descansado. Com esta injeção o senhor nenhuma dôr sentirá!

O cliente: — Não precisa fazer fôrça para me convencer. Eu também sou dentista!

——::——

NO DURO

Quem esbanja todo o dinheiro que possui, poupa o pranto dos seus herdeiros. Quem o disse foi Trilussa.

TEMPOS BICUDOS

— Como a vida está difícil! Há momentos em que chego a ter inveja dos burros...

— Por que?

— Porque comparo o preço de quatro ferraduras ao de um par de sapatos!

——::——

UMA VANTAGEM

— Não fico com o cavalo. Está tão magro que lhe posso contar as costelas.

— Isso é vantagem, seu moço! O senhor assim fica sabendo que não falta nenhuma!

——::——

ENTRE RICAÇOS

— Quando durmo em hotel, ponho sempre a carteira debaixo do travesseiro.

— Eu também quisera fazer isso, mas não posso. Não consigo dormir quando tenho a cabeça muito alta...

——(:)——

TROVA

A vida me nega tudo:
a glória, a fama, o prazer...
Só não me nega a certeza
de que um dia vou morrer...

Albertina Castro Borges



— Apesar do protesto dos usineiros paulistas o Govêrno não permitirá que o açúcar seja vendido mais barato!

— Essa medida é de **amargar**!...

A AMAZÔNIA

Elisée Reclus chama aos rios da Amazônia: mares em movimento. Do estuário do Amazonas diz: é ainda o rio e já oceano. Observa que no seu longo percurso o rio muda três vêzes de nome, "como se os ribeirinhos não tivessem a fôrça de abarcar o seu todo". E enfim que o Amazonas já foi chamado "o equador visível", dada a orientação do seu curso.

——::——

POBRES DE ESPÍRITO

A palestra com um verdadeiro imbecil, disse Edmond Jaloux, submerge-me num mar de delícias. Infelizmente apenas conheço meia dúzia dêles. Nada é tão raro como um puro, um autêntico imbecil. Os que costumam passar por tal são, em realidade, apenas falsos homens inteligentes.

SUPERFIXO



Aliza qualquer cabelo

O CAMPEÃO DOS FIXADORES NÃO É GOMOSO

FINAMENTE PERFUMADO E DE APLICAÇÃO AGRADABILISSIMA



SEIVA DE MUTAMBA

A VIDA DOS CABELOS

O MAIOR PRODUTO DE TODOS OS TEMPOS PARA PRESERVAR O VIGOR E A BELEZA DOS CABELOS



PETRÓLEO - ÓLEO - BRILHANTINA.

DOIS PRODUTOS DO LABORATÓRIO SEIVA DE MUTAMBA - RUA VITOR MEIRELES, 68 — RIO

ATENDEMOS PEDIDOS PELO REEMBOLSO NO MÍNIMO DE 6 VIDROS A CR$ 12,00

VARIEDADE DE ROSAS

Conhecidos botânicos calculam entre treze e quatorze mil as variedades de rosas. Isso deve causar espanto, pois que só na Europa contam-se mais de cinco mil espécies. O número de roseiras pertencentes aos cultivadores do Departamento do Sena e Marne, em França, foi avaliado em 1875 em cêrca de dois milhões e as do Sena e Oise em mais de um milhão. Na exposição especial de rosas de Prix Comte Rober, havia mais de sessenta e três mil e quinhentas, nas quais se contavam cêrca de mil variedades.

Quanto ao número das espécies botânicas pròpriamente ditas, conhecem-se umas 15 na América, 40 na Ásia, 10 na Inglaterra, 20 na França, 8 no norte da Europa.

Na Ásia há enorme quantidade de rosas, sendo originária do Cáucaso a conhecida pelo nome de *rosa de cem folhas*. Da Pérsia provém a *roseira em arbusto*. Das margens do Bósforo a *roseira amarela* e de Damasco, a que tem esse nome.

—::—

SOLUÇÃO SIMPLES...

Conta-se que, durante o reinado de Luís XV, surgiu de súbito em Paris a moda ou a mania entre as mulheres da côrte, que passaram a considerar *chic* guiar os seus carros. Isso provocou tão grande número de acidentes, que o povo começou a protestar em altos brados e a apedrejar as graciosas e improvisadas automedontes. Diante dessa situação que punha em risco a ordem pública, o rei mandou chamar o tenente da polícia e perguntou-lhe que providências ia tomar.

— Majestade... eu... o caso é de difícil solução.

— Qual difícil ! — exclamou o soberano — o caso é até muito simples. Mande anunciar que só serão concedidas licenças para guiar a senhoras que tenham mais de quarenta anos.

O tenente assim fez e nunca mais mulher alguma quis andar na boléia dos carros.

DIGIRA BEM DIGIRA EM PAZ!

O segrêdo está em adotar o uso da Magnésia Bisurada, que proporciona imediato alívio nas digestões difíceis, porque neutraliza a hiperacidez estomacal e as fermentações gástricas.

Convem tomar

Magnésia 'Bisurada'

O "SURSIS"

Há sessenta anos mais ou menos, as estatísticas registravam que, anualmente, sôbre 10.000 ingleses 600 eram encarcerados. Em 1914 esse algarismo baixou para 370. Atualmente é de menos de cem. Esse decréscimo foi devido aos benefícios da lei do *sursis*, posta em execução em 1907.

Ficou provado desse modo o velho preceito de filósofos e criminalistas, segundo o qual a prisão impiedosa é o meio mais seguro de transformar o homem aproveitável em criminoso contumaz. Vale registrar o fato como homenagem aos homens de espírito lúcido, que contribuíram para a instituição do *sursis*.

—::—

VOZ DA SABEDORIA... PITORESCA

— O ladrão que não se deixa surpreender, passa pelo mais honrado de todos os homens.

A.

— Na vida, a mulher deve esperar que a convidem para o amor, exatamente como num salão espera que a convidem para dançar.

A. Karr

— Os homens em revolução têm, muitas vezes, mais a recear de seus êxitos do que de seus revéses.

— Considera que teu inimigo é um elefante, mesmo quando não seja maior do que uma formiga.

A.



COM A PALAVRA NOSSOS LEITORES

(Continuação da pág. 35)

Fique sabendo, sr. Redator, que o Diretor do SAPS é um verdadeiro artista para mentir e tapear. Mente descaradamente na cara das pessoas que sabem que ele está mentindo e vive a tapear suas marmeladas. Está um escândalo o movimento de caminhões do SAPS para a sua fazenda. O truque é mandar os caminhões como se se destinassem à Agência de Campos, mas de lá seguem para o Espírito Santo. Ùltimamente partiu o caminhão N. 74, constando que ia para S. Paulo com um carregamento de manteiga, mas não chegou a S. Paulo e já está ausente há mais de 15 dias.

Agradêço a publicação de mais estas *pitombadas* fornecidas pelo

Caróço de Pitomba

—:—

QUE ESFOLA !...

Rio de Janeiro, 25 de Março de 1952

Ilmo. Sr. Redator de "Careta",

Estimado senhor,

Leitor assíduo da "Careta" um dos poucos orgãos de nossa imprensa que defende com destemor os interesses do povo, li na edição de 22 do corrente o comentário da seção "Looping the Loop" sobre o alto preço do nosso ensino, focalizando principalmente o Colégio Notre Dame.

O seu comentário, é pena que tenha sido tão pequeno, todavia é sempre uma voz autorizada que se levanta em favor de muitos pais que como eu, se vêem onerados cada vez mais em seus parcos orçamentos.

Agora, desejo trazer ao seu conhecimento, que o mesmo Colégio Notre Dame que no início do ano cobrou por ocasião da matrícula Cr$ 300,00 a título de extraordinários para o ano todo, acaba de informar por meio das alunas, que se deve pagar Cr$ 70,00 para a aquisição de 1 livro de geografia, 1 livro de canto e 1 livro de desenho !

Além de absurdo é escorchante, pois os livros já foram comprados e neste particular, deve-se salientar que tais livros só podem ser comprados no próprio colégio, não havendo portanto por onde se defender os pais das alunas e por isso, por desabafo, lhe trago este assunto ao conhecimento de V. S., na certeza de que mais uma vez a "Careta" venha em nossa defesa, fazendo novo comentário a respeito.

Grato pela sua atenção, rogo desculpar por não identificar-me como devia, pois não desejo que minha filha sofra perseguições por minha causa.

Um leitor muito amigo e patrício

—:—

EQUIPE DE BATINA...

Um frade muito pobre dizia a outro, que tinha uma bolsa cheia de dinheiro :

— Nós, reunidos, podiamos dar um perfeito religioso; fizeste voto de pobreza e eu o observo...

O FUNDADOR A UM SO' TRAÇO



Aprenda o leitor a fazer com um só traço, sem levantar o lapis do papel, a efígie do marechal Deodoro, o velho soldado que foi obrigado a fundar a República (que ele considerava, e com carradas de razão, em carta do próprio punho, sinônimo de desgraça). Comece pelo alto da testa, onde há um tracinho atravessado, siga todas as sinuosidades e acidentes da linha e acabará no alto da gola, onde outro tracinho marcará o "stop". Não se deve cruzar a linha nenhuma vez. Assim, seria canja ! Ao terminar, orgulhe-se do seu talento.

O MAARAJÁ TOMA A DEFESA DAS VACAS

Shri Hanwant Singh Bahadur, marajá de Jodhpur, acaba de tomar a direção dum movimento de revolta que reune a quase totalidade dos príncipes e dignitários indús. Esse movimento é contra o Parlamento e os dirigentes atuais da India. O momento foi psicològicamente escolhido. Atualmente, cento e sessenta e seis milhões de indús deverão escolher seus quatro mil representantes oficiais. As eleições durarão um pouco mais de um mês. Por isto, o maarajá e seus amigos julgaram oportuno lançar a sua campanha. Em toda parte onde chegam são acolhidos com entusiasmo delirante. Dirigindo-se à multidão de cidadãos de Jodhpur, sua antiga capital, o maarajá disse :

— O Congresso de Delhi acaba de permitir a construção de matadouros, onde serão mortas vacas aos milhares. Essa matança bárbara resolverá, espera-se, o cruel problema da fome. Ora, há milênios, a vaca é sagrada para os indús. Matar vacas é sacrilégio. Nosso govêrno não tem consciência do que faz. A continuar assim, em breve ordena-nos que matemos a nossa própria mãe e a cozinhemos para matar a fome.

Um grito unânime de "Morra o Congresso"! saudou esta diatribe. O maarajá prosseguiu :

— No tempo da pretendida escravidão inglesa, o país estava mil vezes mais livre que neste momento. Desse modo, juro sobre os *Vedas* que, se for eleito, tudo mudará. Continuarei a servir a causa do meu povo como o fizeram meus ancestrais desde há setecentos anos.

O êxito alcançado pelo maarajá na sua campanha política passou a inquietar Nehru. O homem de Estado viu-se na contingência de proclamar que não pode fazer retroceder a agulha do tempo, mas suas declarações não foram bem acolhidas pelo povo que se mostrou indiferente à propaganda escrita, porque, sem segundas intenções — 80% é de analfabetos. Além disso, o maarajá de Jodhpur revelou que, por um boletim eleitoral distribuido pelo govêrno, difundiram-se três...

— Esta multiplicação é apenas jogo contra mim — disse ele. Ninguem, entretanto, me impedirá de agir !..

Ora, a ameaça foi tomada a sério. Shri Bahadur póde fazer, com efeito, esforços ináuditos, dos quais a maioria dos mortais não é capaz. A prova disto é que foi recentemente admitido como membro da Sociedade dos mágicos do Reino Unido. Essa sociedade — muito fechada — compõe-se de seiscentos prestidigitadores ou "físicos", reputados como os mais hábeis do mundo. Cada um deles, para ser recebido, deve apresentar a um juri de peritos um truque sensacional e inédito. Quando passou por essa prova, Shri Bahadur maravilhou seus examinadores. Quer dizer ele sabe eventualmente prender a atenção de qualquer multidão. Não se diz, aliás, que ele utiliza seus dons para inflamar seus auditórios ou para seduzir os cabos eleitorais. Em todo caso, no dia em que começar a contagem das chapas, os adversários do príncipe deverão ter trabalho muito sério para vigiar as urnas. Com mágicos nunca se sabe o que poderá acontecer...

—::—

POR INCRÍVEL QUE PAREÇA...

Segundo notícia transmitida de Carson City, Nevada, Estados Unidos, um sentenciado evadiu-se da penitenciária dessa cidade em um caminhão vermelho, conseguindo vender o veículo e desaparecer. O diretor da prisão, Mr. Arthur Bernard decidiu que, dali em diante, todos os veículos pertencentes a seus serviços terão a carrosseria coberta de largas faixas alternadas de pintura vermelha e branca.

—::—

A CRUZ...

Esta cruz que entre os dois seios
tu trazes assim caída,
com teus suspiros e anseios
fica trêmula e sentida.

Luiz Otávio

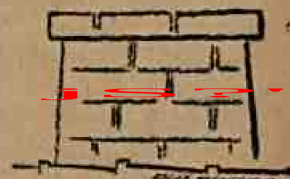
EM GARRAFAS E 1/2 LITROS

CERVEJA FORTE ESPECIAL BLACK PRINCESS

CIA. CERVEJARIA PRINCEZA S.A.





Polvilho Antisséptico
GRANADO



OS IMPERMEÁVEIS

A dialética é arte inútil. Quem tiver dúvida quanto a isso, procure, com os mais gramáticos argumentos, meter a verdade no crânio de um labrego. Por isso pendo a crer que se Anchieta, com sua facúndia, convenceu o nosso gentio e o trouxe ao aprisco da Igreja, é que havia nos índios excepcional disposição para mudar de idéia ("o índo, mais por mêdo que por devoção, se converte", contraria Nóbrega, o que importa em não se converter) ou então foi aquilo um milagre do evangelista a acrescentar à infindável série com cujo relato nos esfalfa o cacetíssimo Simão de Vasconcellos.

Mas de um labrego, apenas? Eugène Pelletan teve de escrever cartas que deram matéria para um livro (*Le monde marche*) a fim de demonstrar essa coisa evidente, axiomática, o progresso, *scilicet*, a perfectibilidade da Espécie Humana. E desceu para o terreno da prova uma avalanche de raciocínios luminosos, de fatos evidentes como montanhas; e todo êsse estupendo esfôrço, para tentar convencer... a quem? A um fanático, a um interessado na negação? A um bronco reacionário, a um conservador? Nem por sombras! Sim, a um homem que foi uma das mais belas cerebrações do seu tempo: a LAMARTINE!

Bem dizia Quintino Bocayuva, no Senado, a defender Rui Barbosa: "Há pessoas que não querem ser convencidas", verdade que, metida na cabeça dos familiares do Santo Ofício, evitaria aquela deshumanidade de queimar convictos de outras fés nas fogueiras da Inquisição. Todo homem é como Chremylo, aquêle "grego obstinado" que declarava ao oponente:

"Mesmo que me convenças, não ficarei convencido".

Nada adianta, para entrar no ânimo de alguém, de maneira segura, *por la via firme del convencimento*, proceder como a raposa da fábula de don Juan Manuel (*Conde de Lucanor*) adotando "*un lenguage razonador, de amplio desarrollo analítico y lógico*.

"Os pareceres dos homens são demasiado diferentes para que possam convergir a um único ponto, ainda que à custa dos mais sábios argumentos". Isso dizia uma personagem de Goethe. E Victor Hugo: "Aonde não somos obrigados a baixar, a fim de convencer a teimosia e confundir a má-fé?" E La Bruyère: "Cumpre-nos tratar apenas de pensar e falar com justeza, sem pretender aliar ninguém aos nossos gostos e sentimentos, pois isso seria emprêsa por demais ousada". E Schopenhauer: "Nada mais desesperador, quando estamos argumentando com uma pessoa para convencê-la, que descobrir afinal que ela não quer compreender!" E William James: "Lógica e sermão jamais convencerão a ninguém". E Montesquieu: "Quando se trata de provar coisas tão claras, pode-se estar certo de não convencer".

Já notava o Arnolphe de *L'école des femmes*:
Chose étrange, de voir avec passion
Un chacun est chaussé de son opinion...

Por isso disse o fabulista e disse bem:

L'homme est de glace aux vérités,
Il est de feu pour les mensonges...

S. F.

—:—

ALGO DE PELLETAN

Alguns trechos do autor de *La Mère*:

Com o homem, a natureza procede devagar: faz da infância uma espécie de nascimento prolongado. A criança tem necessidade de longa ginástica para o simples resultado de aprender a pôr uma perna diante da outra e conservar o equilíbrio.

O deus grego era o homem em ponto grande, o homem menos a morte.

A riqueza tem sempre a propensão para achar o mundo bom como está e para temer que êle se torne melhor.

O feudalismo não passava, a bem dizer, de um seguro mútuo entre salteadores.

Se se exclui a mulher da política, a alma da pátria fica diminuída da metade.

Quando pondes os pés num país qualquer, quereis saber qual é o artigo primeiro da sua constituição? Pois não tendes necessidade de abrir o seu código: basta que observeis ali a condição da mulher: se a virdes adulada e envilecida, o despotismo ali impera; se, ao contrário, notardes que é modesta e altiva na sua modéstia, tende por dito que a liberdade foi que fêz o milagre.

Se a abolição do divórcio é a salvação do casamento, o casamento não vale a pena de ser salvo.



A MODA

— Satisfeito ?
— Não muito. Preferia que as listas fossem verticais. Dão mais graça...

NO CIRCO

— Temos hoje de alterar o programa. O homem que engole espadas não pode trabalhar, porque se engasgou com uma espinha de peixe !

—::—

O MAL VEM DE LONGE

Se o leitor pensa que o mundo evolui, que os costumes se substituem, que alguma coisa avançámos sobre hábitos dos nossos maiores, está muitíssimo enganado. Homens, coisas e idéias permanecem, numa fome doida de vida, num misoneísmo intransigente, a desanimar filósofos e reformadores. Já o velho La Fontaine observara:

ce train toujours égal
dont marche l'univers

e France estranhava que o homem olhasse sem melancolia a realização de ritos e práticas muitas vezes seculares.

Essas considerações vêm a propósito de *A arte de furtar*, do padre Antonio Vieira ou de quem quer que a escreveu, obra do século dezessete e tão atual que em muito trecho pode servir sua sátira aos homens e costumes de hoje, mudadas apenas coisas de detalhe, fisionomias, cargos, ambientes...

Para comprovação disso, vamos transcrever aqui um fragmento que dará a impressão de ser traçado por um libelista de agora, numa gazeta dos nossos dias. E' uma página de ataque aos açambarcadores daquela éra longínqua, que vem a talho para os seus colegas que hoje nos esfomeiam.

Depois de se referir ao monopólio dos gêneros e outras utilidades que enumera, diz o autor que os atravessadores os tomam por junto e, fazendo de tudo estanques, se fazem reis; porque só reis podem fazê-lo e porque só aos reis é lícito engrossarem tanto. Isso de estanques é ponto em que se deve ir muito atento, adverte ele, especialmente nas coisas necessárias à vida, como são mantimentos e roupas. Que haja estanque em cartas de jogar, diamantes etc., pouco vai nisso, porque sem nada disso passaremos; mas que se permita que nos atravessem o pão e que se fechem com ele os ricos avarentos, para o venderem em quatro dobros, quando o povo brame por ele, é negócio que se deva atalhar com todo o rigor, mediante lei estável, COM PENA CAPITAL.

E termina: "Medraríamos todos se houvesse lei que perca tudo quem abarcar tudo", lei justa, de acôrdo com o provérbio: *Quien todo lo quiere, todo lo pierde.*

Que concluir de tudo, senão que o *tubarão* é eterno?

—::—

CONSELHO

Estão dois papagaios empoleirados na sala. Chega a velha dona da casa, senta-se e põe-se a ler uma revista. Então um aconselha ao outro:

— Bico calado ! Esta velha repete tudo que ouve.

—::—

CÚMULOS

De um açougueiro, fazer das tripas coração.

De um matemático, multiplicar a família e dividir a opinião pública.

—::—

DEFINIÇÃO

— Que vem a ser capital e trabalho?

— E' simples. A gente empresta dinheiro, não é? Pois isso é o capital. O trabalho é... cobrar êsse dinheiro emprestado!

Há quasi UM SÉCULO
Milhares de homens em todo o Brasil preferem êste calçado
AGORA elegante modêlos da estação
Calçado SOUTO
Confôrto máximo
Garantia absoluta

Dê mais vida aos seus cabelos...



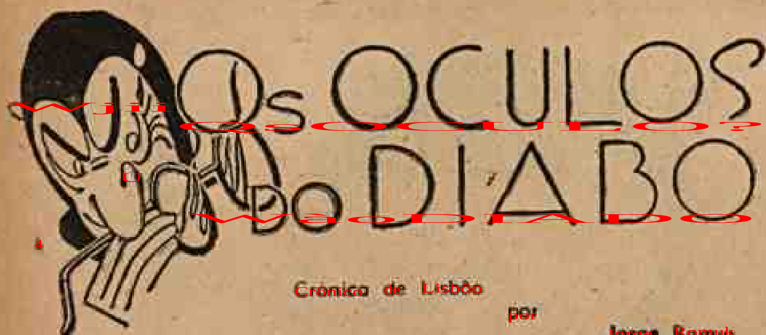
usando
TRICÓFERO DE BARRY



*Tônico-embelezador, protege e higieniza.

Prefira o tamanho gigante. É mais econômico.

À venda nas farmácias e perfumarias.



Crónica de Lisbôa

por

Jorge Ramos

O COVEIRO

AS designações pueris do velho sentimentalismo passaram parte das últimas épocas a contemplar-se ao espelho da banalidade pretenciosa e do mau gosto literário. Esse espelho emoldurava-se na porta desse bojudo, sonolento e pesado guarda-vestidos do Romantismo. Sempre que o exagero maciço do artifício necessitava aliadar as suas definições ali encontrava imagens com que vestí-las. Um lirismo adoentado, ossudo e histérico, metido nas idéias cavernosas como a engerir-se num pijama barato, tossia constantemente.

Hamlet olheirento e cabisbaixo unhado de malefícios, enconchado em seus terrores, rondava em pantufas pelo vazio tétrico das insonias. E assim como certas palavras adquiriram até uma palidez ideal pela poesia lacrimejante que podiam exprimir, certas figuras tambem se revestiram duma aparência lunar de melodrama, como que encapuchadas num hediondo mistério.

Na área enorme que o romantismo ocupou, instalaram-se os designativos mais arbitrários. Fazer o inventário dessas rubricas é recolher um montão de despojos no espólio dum ferro-velho.

Uma, porém, está ainda como que gravada em cera na literatura de há um quarto de século: o coveiro. Nunca um pobre-diabo, cujas funções de enterra-mortos lhe granjeiam os vintens do seu pão negro, teve tanto de belo horrível, de grandioso hediondo, de delicioso satanismo e de imponência patética! Circundaram-no duma legenda sombria e poética. O humilde cavador, todo entregue à tarefa árdua de abrir sepulturas, viu-se, de súbito, banhado numa luminosa fantasmagoria de poemas, e quase tão grande como um herói mitológico ou Aizael o anjo mahometano do sepulcro... Dir-se-ia um titã cuja silhueta tivesse sido recortada num fundo noturno pela tesoura da tragédia shakespeariana...

O coveiro era o *valet de pied* da Morte — sinistro morcego de pegajosas membranas, escorrendo luto e babando cal. Esta saborosa imagem do fetichismo literário destemperou-se com a decadência do *ofélismo* poético e da infernalidade romanesca. E o coveiro ficou sendo o que era. Um homem simples — ou melhor um simples homem que sabe preparar a cama da eternidade. Ei-lo aqui erguendo a enxada num baque-baque de homem afeito à sua profissão, mãos calejadas, dorso recurvado — uma serenidade sem tragédia. O relento álgido de funambulismo que a nevrose romântica lhe quis dar como auréola, é quando muito (simpática figura a do coveiro!) um suor que nada tem de macabro. Não é ele que veste a camisa dos defuntos nem espia como um mocho o fechar de olhos da agonia na rala dos moribundos dos hospícios. Não é ele que se vai banquetear com as migalhas das heranças nem discute o preço das mortalhas lançando-lhes um olhar cobiçoso como o de Atila diante das opalandas dos mosteiros profanados.

Vive dos cadaveres que enterra, mas não devora dos mortos o que a cobiça dos vivos põe em saque. E' um instrumento passivo do Destino. Todas as horas são propícias à sua tarefa, desde que lhe retribuam o salário que a Morte paga, com um respeito sublime, à sua existência. Quase todos os coveiros morrem de velhice. Não é a morte que os assassina. E' o hábito que os despenha.

Só agora reparei que, por pouco, não tropeçava no romantismo — o único cadaver que fez da Morte o coveiro monstruoso de não sei quantas gerações ignorantes da higiene confortável do forno crematório...

—::—

RECORDE DE MATERNIDADE

Elsie May, que vive em Ohio, Estados Unidos, quer bater o mais curioso dos recordes — o de maternidade. Em quarenta e sete anos já deu à luz 22 crianças. Seu marido morreu recentemente. Após três meses de viuvez, apenas, contraiu novas núpcias com Bob Henry, que tem vinte e um anos de idade. Mantem a esperança de ter, pelo menos, uma dúzia mais de filhos. E' bem verdade que Bob não se mostra tão entusiasmado.

Por enquanto, o recorde pertence a uma camponesa dos Balcans, Johanna Vlad, da aldeia de Orsicontza, que já pôs no mundo 38 bebês, dos quais 35 estão vivos. A gravidez nunca a impediu de trabalhar nos campos senão durante muito pouco tempo.

Pasta
ALIZABEM
Produto da "A Embelezadora"
RIO DE JANEIRO
PARA DAMAS E CAVALHEIROS
Aliza permanente qualquer cabelo por mais crespo que seja.
Vendem-se nas Drogarias, Farmácias e Perfumarias.
Distribuidores para todo o Brasil:
PERFUMARIA LOPES S. A.
Rio e S. Paulo



A AGUIA DEFENDE a sua prole escolhendo por morada os cumes mais altos das montanhas. — Defenda tambem os seus rebanhos com os produtos do INSTITUTO BIOLOGICO DO RIO DE JANEIRO LTD. do mais alto valor cientifico e meticulosa elaboração.

PRODUTOS VETERINARIOS
PARA
GRANDES E PEQUENOS ANIMAIS

VACINAS contra :

Peste da Mangueira
Carbunculo verdadeiro
Diarréia dos Bezerros
Brucclose Bovina
Garrotilho Equino
ANTI - RÁBICA
PESTE SUINA — Cristal Violeta

ESPECIFICOS PARA EQUINOS

Contra o aguamento
Contra o mal das cadeiras.

PARA O TRATAMENTO DAS AVES

Contra a variola (bôba)
Contra a cólera aviaria
Contra a espiroquetose etc.

Especificos para cães.

Contra sarna
Contra otite
Tonico geral
Vermifugo
Purgativo

SALUS POPULI SUPREMA LEX ESTO

INSTITUTO BIOLÓGICO DO RIO DE JANEIRO, LTDA.

Séde :

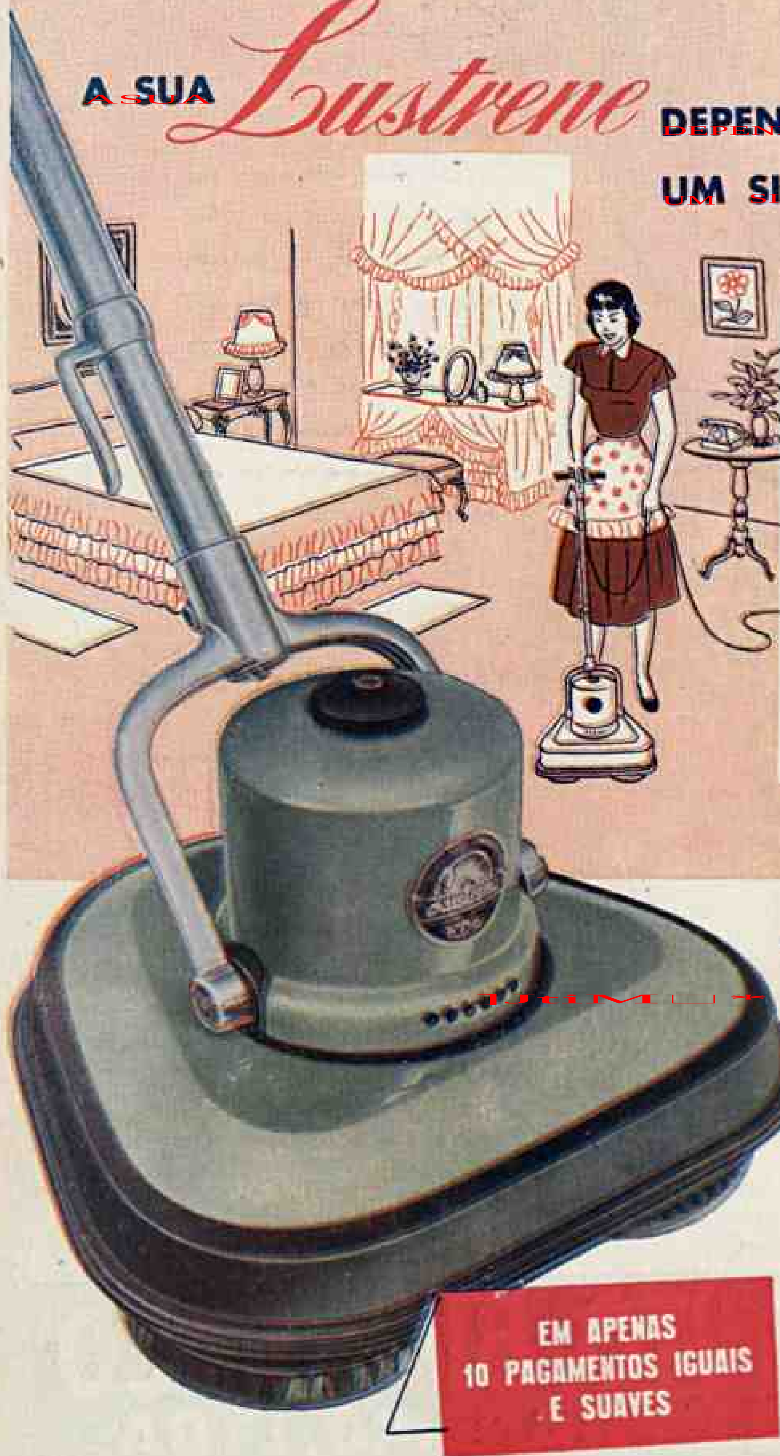
Avenida Rio Branco, 137 - 10º - S. 1015
Caixa Postal, 1485 — End. Tel. "ZOOBIOS"
RIO DE JANEIRO

Laboratório :

Alamêda S. Bôa Ventura, 1027
NITEROI — Est. do Rio de Janeiro

PEÇAM PROSPECTOS

A SUA *Lustrene* DEPENDE DE UM SIMPLES TELEFONEMA!



Você resolverá com a maior facilidade o problema de comprar a sua enceradeira. É uma questão de minutos. Basta discar êste número: 23-1921 no Rio, e 33-3124 em S. Paulo* — e terá em sua casa a mais moderna e completa enceradeira: Lustrene Modêlo 1951. Novos e notáveis aperfeiçoamentos tornam a Lustrene a enceradeira de mais fácil manuseio até hoje produzida. Lustrene 1951 traduz para a dona de casa duas palavras mágicas: *rápido* e *prático*.

SÔMENTE LUSTRENE OFERECE ESTAS VANTAGENS:

1. Escôvas oscilantes - um novo processo que evita a trepidação.
2. Escôvas costuradas com fio de metal inoxidável, de durabilidade ainda maior. A mesma escôva que espalha a cêra pode lustrar, pois um novo sistema dispensa a necessidade de troca.
3. A alavanca de destrave é manual, permitindo mover o cabo para a frente e para trás.
4. Sistema de contato elétrico. Punhos de borracha inteiramente lisos, para proteção das mãos.
5. Motor de contato inviolável. Correias de transmissão de tipo especial.
6. Proteção da chave elétrica.
7. Novo acabamento, em linda e suave côr azul clara.

* **DISTRIBUIDORES EXCLUSIVOS PAUL J. CHRISTOPH CO.**

RIO DE JANEIRO: OUVIDOR, 98 - SÃO JOSÉ, 83 E AV. BARÃO DE TEFÉ, 34

Niterói: R. da Conceição, 77 - Tel. 5288. S. Paulo: R. S. Bento, 293 - Tel. 33-3124 - C. Postal 636 e Rua João Adolpho, 118 - 2.° and. - Conjunto 201 - Tel. 34-7719. Santos: Rua João Pessoa, 184 - Tel. 2-4723. Araraquara: Rua 9 de Julho, 393 - Tel.: 162. Bauru: Av. Rodrigues Alves, 5-18 - Tel. 177. Ribeirão Prêto: Rua Gal. Osório, 540 - Tel. 719. Sorocaba: Rua S. Bento, 293 - Tel. 571. B. Horizonte: Rua Tupinambás, 524 - Tel.: 2-5762. Recife: Rua Nova, 310 - Tel.: 6855 - C. Postal 387.

OUTRAS LOCALIDADES, ESCREVA PARA CAIXA POSTAL 687 — RIO DE JANEIRO